ANNO L. NUMERO 40 — QUINTA FEIRA 19 DE FEVEREIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Devolvo os papeis que vieram annexos ao seu officio de 21 do corrente sob n. 1131, referentes ao ex-cabo de esquadra da companhia de cavallaria Francisco Antonio de Souza, afim de que este requeira a demarcação da data de terras a que tem direito, em outra qualquer localidade; visto como a ex-colonia militar de Pimenteiras, segundo consta de aviso do ministerio da guerra, de 18 de setembro de 1871, foi cedida ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, que tambem a cedeu a esta provincia para o estabelecimento de uma colonia nominal.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que amanhã á uma hora da tarde se apresentem duas praças de primeira linha na casa de detenção, afim de conduzirem o criminoso de morte Irinêo Pereira de Lucena Freire até a provincia da Parahyba.

— Ao inspector do arsenal de marinha. -Transmittindo a V. S. a inclusa copia do officio do Exm. Sr. presidente do Rio Grande do Norte, em que accusa a proxima remessa para esta provincia, no vapor *Ipojuca*, do escaler fornecido por esse arsenal á mesa de rendas de Mossoró, e que fôra julgado imprestavel, afim de ser substituido por outro nas condições de prestar-se ao serviço a que se destina, recommendo-lhe toda a brevidade na remessa deste ultimo; attenta a necessidade que delle tem a mencionada mesa.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Informe Vmc. com urgencia qual o comportamento que tem tido nesse presidio o sentenciado João Alberto Vieira.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista de proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1925 de 22 do corrente, resolve exonerar, a seu pedido, João da Costa Ribeiro Couto do cargo de subdelegado da freguziade Nossa Senhora do O', do termo de Goianna.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1925 de 22 do corrente, resolve nomear o alferes Marcolino da Costa Rapôso subdelegado da freguezia de Nossa Senhora do O', do termo de Goianna.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Transmittindo a V. S. copia do aviso do ministerio da justiça, de 19 do corrente, e das informações a que elle allude, lhe recommendo que, procedendo ás convenientes indagações, informe qual o destino ou fim que teve o menor, a que o mesmo aviso se refere.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins copia do aviso do ministerio da justiça, de 18 do corrente, que declara não poderem exercer a medicina sem a necessaria habilitação, na forma da lei, os dous cidadãos hespanhóes, Dominguez e Mascaró.

— Ao mesmo.—Tendo a thesouraria provincial encontrado divergencia entre a conta e a relação dos presos pobres, existentes na cadeia de Petrolina, quanto ao tempo de alimentação da escrava sentenciada, de nome Canuta, segundo informação da contadoria, que transmitto por copia, devolvo a V. S. as ditas conta e relação, para que a autoridade authenticadora dessas peças documentaes restabeleça a verdade das mesmas pela uniformidade que as deve caracterisar.

— Ao Dr. juiz de direito da Boa-Vista.—Transmitto a Vmc., por copia, o officio documentado da thesouraria de fazenda desta provincia, para proceder, nos termos da lei, contra o collector desse municipio José Pereira Brandão, pelos factos constantes do mesmo officio. - Igual ao promotor publico da dita comarca.

— Ao commandante do corpo de policia. —Mande Vmc. augmentar com mais duas praças o destacamento de Pimenteiras.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve exonerar o bacharel Marco Tullio dos Reis Lima, a seu pedido, do cargo de fiscal da collectoria provincial do municipio de Cimbres, e nomear para o substituir o promotor publico da respectiva comarca, bacharel Joaquim Francisco de Barros Barreto.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a inclusa conta para que mande pagar a José Maria Ferreira da Cunha a importancia das diarias abonadas para sustento do recruta José Cordeiro da Silva, que fôra remettido ao delegado do termo de Limoeiro.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, uma relação contendo os nomes dos sentenciados da justiça, existentes no presidio de Fernando de Noronha, e das diarias que estes venceram no mez de outubro proximo passado, remettida a esta presidencia com officio do Dr. chefe de policia, sob n. 1922, de 21 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, quatro ordens do thesouro nacional, sob ns. 248 a 251, datadas de 13 e 17 do corrente.

— Ao mesmo. — Attendendo á sua informação datada de 25 do corrente sob n. 49 serie F, autoriso V. S. a pagar, sob minha responsabilidade, e nos termos do decreto de 1 de fevereiro de 1862, a quantia de 240$, relativa aos vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa de Flores durante o mez de junho ultimo.

— Ao mesmo. - Communico a V. S., para os devidos fins, que a 14 do corrente reassumio o bacharel Joaquim Francisco de Arruda o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro.

— Ao mesmo —Communico a V. S., para os devidos fins, que a 24 do corrente o bacharel Augusto Ernesto Vaz de Oliveira assumio o exercicio da jurisdicção de direito de Iguarassú.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que a 25 do corrente declarou o juiz de direito Luiz Correia de Queiroz Barros acceitar o cargo de desembargador da relação de Porto Alegre.

— Ao mesmo. - Communico a V. S. para os devidos fins, que a 27 do corrente declarou acceitar o desembargador Silverio Fernandes de Araujo Jorge a sua remoção para o tribunal da relação da Fortaleza; continuando, porém, em exercicio no tribunal do Recife até o fim do anno.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 10 do corrente assumio o 1.º supplente José Francisco Lopes Lima o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth.

— Ao mesmo. — Autoriso V. S. a pagar ao capitão Jonas Fernandes de Araujo Santos ou a seu procurador a quantia de 25$830, constante da conta junta em duplicata, importancia das despezas feitas relativas aos mezes de julho a outubro deste anno, com o fornecimento de luz e agua ao destacamento do termo de Bonito; conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio sob n. 1947, de 26 do corrente.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 24 do corrente assumio o juiz substituto, bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos, o exercicio do cargo de juiz de direito da 1.ª vara civel da comarca de Pao d'Alho.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que a 17 do corrente assumio o bacharel José Alvares Pereira de Lyra o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Brejo, como 1.º substituto.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 17 do corrente assumio Caetano de Oliveira Mello o exercicio de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo.

— Ao mesmo.—Sendo autorisado pelo Exm. Sr. ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 17 do corrente, a mandar executar os reparos de que precisam as pontes Sete de Setembro e de Santa Isabel, por conta do credito aberto para auxilio das obras publicas provinciaes no corrente exercicio, o qual, no caso de ser insufficiente para occorrer a essa e outras despezas, será em tempo opportuno elevado; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

Ao mesmo. Communico a V. S., para os devidos fins, que a 17 do corrente entrou o juiz de direito do Brejo, bacharel José da Costa Ribeiro, no goso da licença que lhe foi concedida em 16 do mez proximo passado.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Autoriso Vmc. a pagar ao capitão José Firmo Pereira do Lago a quantia de 102$300 rs., constante da relação e conta junta, despendida no mez de outubro ultimo com os presos pobres da cadeia do termo de Ouricury; conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio sob n. 1946, de 26 do corrente.

Ao mesmo. - Passo ás mãos de Vmc., para os fins convenientes, as contas juntas das despezas feitas na casa de detenção durante o mez de outubro ultimo com o sustento dos presos das provincias de Sergipe, Minas Geraes, Bahia, Maranhão e Espirito Santo, bem como com os militares importando tudo em 234$336 rs.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc. as relações e contas juntas da quantia de 278$000 rs., em que importaram as despezas feitas nos mezes de agosto a outubro deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Bonito, afim de que essa thesouraria pague ao delegado do mesmo termo o saldo de 78$000 rs, abatendo-se 200$ rs, que por ordem desta presidencia foram abonados ao dito delegado para occorrer ás despezas, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio sob n. 1949, de 26 do corrente.

4.ª secção.

Acto:

O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisca Seraphica de Assis Carvalho, professora publica em Nossa Senhora do O' de Mamanguape, resolve conceder-lhe vinte dias de licença, na forma da lei.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte. —Communico a V. Exc. que no proximo vapor da companhia pernambucana segue para essa capital um caixote com livros, destinados á enfermaria militar dessa provincia, constantes da relação junta.

— Ao Exm. presidente da provincia de Santa Catharina. — Na inclusa copia da informação do brigadeiro commandante das armas, datada de 26 do corrente, se servirá V. Exc. de ver os motivos pelos quaes deixa de ser passada pelo 2º batalhão de infantaria a certidão de assentamentos do capitão Julio Augusto Carlos da Silva, relativos ao tempo em que como alferes pertenceu ao referido batalhão; conforme solicitou V. Exc. em officio de 21 de outubro proximo findo, sob n. 391.

5.ª secção.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande conduzir para o Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, um caixote com livros, destinados á enfermaria militar daquella provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens para ser transportado á provincia do Rio Grande do Norte o caixote com livros, destinados á respectiva enfermaria militar, e de que trata o seu officio desta data, sob n. 533.

2.ª secção.

Officios:

— Ao desembargador Silverio Fernandes de Araujo Jorge.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, que fica inteirado de acceitar a remoção para o tribunal da Fortaleza com as resalvas mencionadas no dito officio.

— Ao desembargador Luiz Correia de Queiroz Barros.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 25 do corrente, em que participa acceitar o cargo de desembargador da relação da Fortaleza, para o qual foi nomeado.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data remetteram-se, para os fins convenientes, á thesouraria provincial as contas das despezas feitas na casa de detenção com os presos das diversas provincias do imperio, bem como com os militares, no mez de outubro ultimo, conforme seu officio sob n. 1896, de 17 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que ficam expedidas as necessarias ordens no sentido de que trata o seu officio n. 1958, de hoje datado.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que a thesouraria provincial nesta data fica autorisada a pagar ao delegado de Bonito a quantia de ... 278$000 rs., em que importaram as despezas feitas com o sustento dos presos pobres nos mezes de agosto a outubro deste anno, abatendo se os 200$000 rs.. que já foram abonados ao mesmo delegado, conforme o seu officio sob n. 1949, de 26 do corrente.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S que expediram-se ordens á thesouraria de fazenda, afim de pagar-se ao capitão Jonas Fernandes de Araujo Santos ou ao seu procurador a importancia de luz e agua fornecida ao destacamento do termo de Bonito; conforme seu officio sob n. 1947, de 26 do corrente.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo junto de nomeação do subdelegado da freguezia de Nossa Senhora do O' do termo de Goianna; de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1,925 de 22 do corrente.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que deu-se ordem á thesouraria provincial no sentido de pagar-se ao capitão José Firmo Pereira do Lago a quantia de 102$300; despendida com os presos pobres da cadeia do termo de Ouricury, conforme o seu officio sob n. 1,946 de 26 do corrente.

— Ao juiz de direito da 1ª vara. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, em que participa ter nomeado o Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira promotor publico interino dessa comarca.

— Ao bacharel Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do Brejo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 17 do corrente, em que declara entrar nessa data no goso da licença que lhe foi concedida a 16 de outubro proximo passado.

— Ao bacharel Augusto Vaz de Oliveira. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 24 do corrente, em que participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Iguarassú.

— Ao bacharel João Alvares Pereira de Lyra —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 17 do corrente, em que participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Brejo, como seu 1º substituto.

— Ao bacharel Joaquim Francisco de Arruda. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, em que participa ter nessa data reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro.

3ª secção.

Officio:

— Ao inspector da thesouraria provincial. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data resolveu exonerar o bacharel Marco Tullio dos Reis Lima, a seu pedido, do cargo de fiscal da collectoria provincial do municipio de Cimbres, e nomear para o substituir o promotor publico da respectiva comarca bacharel Joaquim Francisco de Barros Barreto.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1873.

1ª. secção.

Acto:

—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Figueirôa Faria, amanuense do arsenal de guerra, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, na forma da lei, para tratar de sua saúde, a contar do 1º de dezembro proximo vindouro.

Officios:

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Póde V. S., como solicita em seu officio de 26 do corrente sob n. 775, comprar as madeiras precisas para a construcção de uma barca d'agua destinada a esse arsenal, autorisada pelo aviso do ministerio da marinha, de 6 do corrente, e bem assim de duas lanchas para as capitanias do Ceará e das Alagoas, nos termos dos avisos do mesmo ministerio, de 17 e 27 de setembro proximo findo.

— Ao director do arsenal de guerra. — De conformidade com o pedido junto, do commandante da fortaleza do Buraco, mande V. S. pintar a oleo o novo mastro para bandeira, que alli fôra collocado ultimamente.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio n. 1,943, de 26 do corrente, resolve exonerar a seu pedido o capitão Joaquim de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Santo Antão.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,943, de 26 do corrente, resolve nomear o actual subdelegado do 1º districto do termo de Santo Antão, alferes José Francisco da Silva Castro, para o cargo de 1º suppleute do delegado do termo acima dito.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Pereira da Silva, partidor e distribuidor do termo d'Agua Preta, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saúde.

— Ao commandante superior do Recife.—Designe V. S. 3 officiaes superiores para compôr a junta, que em ultima instancia deve julgar a 12 de dezembro proximo futuro ao meio-dia, neste palacio, duas praças do corpo de policia.

Officio:

— Ao Dr. juiz de direito da 1ª vara, Quintino José de Miranda. — Designo V. S. para fazer parte da junta que, em ultima instancia, tem de julgar o cabo Victor Tiburcio de Oliveira e soldado Luiz Antonio Gonçalves, cujo processo junto envio a V. S. para apresentar o relatorio do estylo; devendo a junta reunir-se a 12 do mez proximo futuro ao meio dia.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Para os fins convenientes transmitto a V. S. os titulos inclusos do bacharel João Hircano Alves Maciel, juiz de direito da comarca do Bonito, removido para a de Nazareth, e de Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, tabellião publico do judicial e notas do termo de Goianna.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 24 do corrente deixou o bacharel José Vicente Ferreira Gomes o exercicio do cargo de juiz de direito da 1ª vara civel da comarca de Pão d'Alho, por ter sido nomeado desembargador da relação de Cuyabá.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes e procuradores da companhia de navegação a vapor bahiana nesta capital, a quantia de 280$000, constante da conta junta, importancia de passagens dadas a bordo do vapor *Gonçalves Martins*, da cidade de Penedo para esta capital, a uma escolta que conduzio desertor, visto ser despeza que deve ser paga pelo cofre dessa thesouraria.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data autorisado o inspector do arsenal de marinha, como solicitou este em officio de 26 do corrente sob n. 775, a comprar a madeira para duas lanchas e uma barca d'agua, mandadas construir pelo ministerio da marinha em aviso de 17 e 27 de setembro ultimo e de 6 do corrente, esta com destino ao referido arsenal, e aquellas ás capitanias do Ceará e das Alagoas; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Communico a Vmc., para seu conhecimento e devidos effeitos que por portaria de 27 do corrente nomeei o bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella para exercer o lugar de secretario do gymnasio provincial, tendo resolvido arbitrar em 5:000$000 a fiança que deve elle prestar nessa repartição, por accumular as funcções de economo do mesmo estabelecimento.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a Joaquim Ferreira Alves, proprietario da casa que serve de quartel no Pôço da Panella ao respectivo destacamento, a quantia de 30$000, em que importa o aluguel da mesma casa, a contar de 15 de agosto ultimo a 15 do corrente, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio de 28 do corrente sob n. 1950.

— Ao mesmo.—Transmito a Vmc. a conta junta para que essa thesouraria indemnise a repartição da policia da quantia de 25$000, importancia das diarias abonadas aos presos pobres, que seguiram para o termo de Cabrobó no dia 29 de outubro ultimo, afim de responderem ao jury.

— Ao mesmo. -Autoriso Vmc. a pagar a Justino José de Souza Campos a quantia de 223$250, importancia da canalisação de gaz e agua na escola Modelo, constante do certificado junto.

— Ao mesmo. Transmitto a Vmc. as relações e contas juntas da quantia de 130$500 despendida durante os mezes de julho a setembro deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Serinhãem, afim de que essa thesouraria pague ao fornecedor Felix Pacheco de Menezes ou ao seu procurador, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio datado de 25 do corrente sob n. 1917.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a pagar ao delegado do termo de Floresta ou ao seu procurador a quantia de 42$000, constante do recibo junto em duplicata, importancia de 3 mezes de aluguel da casa que serve de cadeia naquelle termo, a contar de 9 de agosto a 9 do corrente, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio sob n. 1940, de 25 do corrente.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a Joaquim Ferreira da Costa e Silva ou seu procurador a quantia de 66$560, constante da conta junta, despendida durante o mez de outubro ultimo com os presos pobres da cadeia do termo de Beserros, segundo solicita o Dr. chefe de policia em officio sob n. 1945, de 26 do corrente.

— Ao mesmo.—Acceitando o alvitre lembrado em seu officio de hontem datado, sob n. 539, autoriso Vmc. a prorogar por mais 30 dias o praso marcado para o recebimento independente de multa da contribuição indemnisadora dos apparelhos e serviço dos mesmos, pertencentes á companhia Recife Drainage. Outro sim expeça suas ordens afim de que, na repartição competente, se proceda desde já e por novo preço, por Vmc. designado á arrecadação do debito proveniente daquelles apparelhos e serviço, pela forma indicada em seu citado officio; subsistindo em o todo caso a multa de 9 por cento para aquelles contribuintes que não realisaram, no praso dado, o pagamento a que eram obrigados

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao arrematante das obras do 5.º lanço da estrada de Muribeca, Antonio Victor de Sá Barreto, a quantia de 532$110 a que tem direito por.... 177m,373 cubicos de pedras quebradas, conforme o certificado passado pela repartição das obras publicas em 21 do corrente, e bem assim a de 17$120, proveniente do leito do arco n. 1, pertencente á mesma obra e á que não era elle obrigado por força do seu contracto.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta da camara municipal da villa de Serinhãem, feita em officio de 14 do corrente, resolve, na conformidade do disposto no art. 2.º da lei de 1831, approvar provisoriamete e mandar que se executem as posturas abaixo transcriptas:

« Todos os armazens, depositos, casas de negocio, estabelecimentos de industria de qualquer natureza que seja, fixos ou volantes, onde se compre e venda em grosso e a retalho mercadorias ou generos solidos ou liquidos, serão obrigados a ter collecções completas de pesos e medidas, segundo a natureza de seu commercio, na forma do padrão do imperio.

« Todas as pessoas assim obrigadas a ter balanças, pesos e medidas pagarão a aferição da maneira seguinte:

« Art. 1.º Por cada metro pagarão os logistas 2$000; os mascates e boceteiras 1$000

« Art. 2.º Por cada terno de peso, começando de vinte e nove kilogrammos até o menor peso, 4$000 por terno; começando de dez kilogrammos 2$560 por terno; começando de cinco kilogrammos 1$000. Os que excederem a vinte kilogrammos pagarão 40 réis por kilogrammo. Pesos avulsos pagarão 80 réis por kilogrammo, menos de 20 kilogrammos para cima, que pagarão 40 réis.

« Art. 3.º Cada marco que não exceder de meio kilogramma pagará 80 réis por onça; os que excederem pagarão 40 réis Balanças portuguezas que não excederem a oito kilogrammos pagarão 500 réis; as que forem de maior capacidade e menor de vinte kilogrammos pagarão 1$000, e as que excederem de vinte kilogrammos pagarão 2$000; balanças para marcos e granitarios pagarão 320 réis. As romanas e decimaes com peso até trezentos kilogrammos pagarão.... 6$000 e as que excederem pagarão 10$000.

« Art. 4.º A collecção de medidas para seccos com oito vasilhas, começando pelo decalitro a meio decilitro pagarão 1$600. Por collecção de cinco vasilhas, começando pelo duplo litro até um meio decilitro, se pagará 1$000.

« Art. 5.º A collecção de medidas contendo seis vasilhas para liquido, principiando pelo double litro até meio decilitro, pagará 1$500. Por um terno de quatro vasilhas, começando de meio litro até meio decilitro, 1$200.

« Art. 6.º As vendas e armazens são obrigados a ter tantos ternos quantas forem as qualidades de liquidos que venderem.

« Art. 7.º As medidas avulsas, quer para liquidos quer para seccos, pagarão 200 réis.

« Art. 8.º Os que venderem pelas ruas fazendas ou seccos, como azeite, mel, leite, feijão, milho, etc., pagarão de aferição por cada medida 320 réis, e o mesmo pagarão os canoeiros, barcaceiros e navios que venderem cal, sal, farinha e outros generos.

« Art. 9.º Os que venderem liquidos em barris ou ancoras são obrigados a aferil-os, marcando no texto de cada um o que pode contêr, e pagarão por cada par de barris ou ancoras, o que está estipulado por uma só vez ao anno, 1$000 até a proxima arrematação, ficando livre da revisão para nova arrematação.

« Art. 10.º Por cada regua de dous metros, pagarão 500 réis, e são obrigados á mór parte dellas os mestres de obras, carapinas, pedreiros, cantéus, vendedores de madeiras e todos os que por sua profissão della possam precisar.

« Art. 11.º As estações publicas continuarão a pagar as aferições, bem como as estações da estrada de ferro e matadouro publico as balanças de arrobação.

« Art. 12.º As medidas e pesos são sujeitos ás revisões que custarão metade todas, as medidas e pesos aferidos pela primeira vez, ficam sujeitos á mais metade da aferição prescripta.

« Art. 13.º As aferições terão lugar de outubro a dezembro e a revisão de abril a junho, ficando, porém, os açougues obrigados a rever seus pesos e medidas de tres em tres mezes. »

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Christovão de Barros Gomes Porto, professor publico da cadeira de primeiras lettras da villa de Santo Amaro de Jaboatão, resolve conceder-lhe quinze dias de licença, a contar de 17 do corrente, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o Dr. director geral da instrucção publica em officio de 26 do corrente sob n. 345, resolve, de conformidade com o art. 7.º da lei n. 369, de 14 de maio de 1855, nomear o cidadão Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel para exercer o cargo de delegado litterario do districto da cidade da Escada.

Officios:

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia da Bahia.— Deferindo o incluso requerimento do soldado do 2.º batalhão de infantaria João Onofre da Silva, rogo a V. Exc. se sirva de transmittir-me um documento authentico, comprobatorio da allegação que faz a predita praça de haver marchado voluntariamente para a guerra do Paraguay, na qualidade de guarda nacional designado do batalhão da freguezia de São Pedro, dessa provincia.

— Ao Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá, presidente da provincia do Ceará.— Accuso recebido o officio circular de 13 do corrente, em que V. Exc. me communica haver n'aquella data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, para que foi nomeado por carta imperial de 13 de agosto ultimo Cumpre-me reiterar a V. Exc. os meus protestos de subida estima e distincta consideração, assegurando-lhe que serei solicito no cumprimento de suas ordens, quer tendentes ao serviço publico, quer ao particular de V. Exc.

Portarias:

— A' camara municipal da villa de Jaboatão.—Communica-me a camara municipal da villa de Joboatão, em officio de 26 deste mez, que resolveu mandar continuar em plena execução no seu municipio as posturas da Illm.ª camara municipal do Recife, até que se organise um codigo de posturas, adoptadas as suas necessidades, e pede para esse acto a approvação desta presidencia. Em resposta cabe-me dizer á mesma camara que approvo a sua resolução a tal respeito, cumprindo-lhe tratar de organisar suas posturas a tempo de serem submettidas á approvação da assembléa provincial em sua proxima reunião.

— A' camara mnicipal da villa de Serinhãem.—Remetto á camara municipal da villa de Serinhãem, para seu conhecimento e devida execução, copia do acto desta data pelo qual resolvi approvar provisoriamente as posturas annexas ao seu officio de 14 do corrente.

— A' mesma.— Declaro á camara municipal da villa de Serinhãem que prevalece a minha decisão contida em officio de 16 de setembro ultimo, relativamente á cobrança dos impostos pertencentes ao territorio desmembrado para o novo municipio de Gamelleira. Fica assim respondido o officio que me dirigio a mesma camara em data de 14 do corrente, cumprindo-lhe dar execução ao que recommendei em officio de hontem, quanto á installação do novo municipio acima referido.

5.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe concede o aviso do ministerio do imperio, de 28 de fevereiro de 1872, resolve designar o bacharel Manoel Pessoa de Siqueira Campos para exercer interinamente o lugar de official da commissão encarregada do recenseamento desta provincia.

Officio:

— Ao presidente da junta de emancipação de escravos do municipio de Agua Preta.— Inteirado do que expõe em seu officio de 12 do corrente, relativamente á recusa do escrivão de paz do districto de Agua-Preta em concluir os trabalhos de escripturação dessa junta, por ter sido transferida para a villa de Palmares a séde desse municipio, tenho a dizer-lhe que deve Vmc. chamar para esse fim o do juizo de paz do districto dessa villa, a quem, nos termos do regulamento de 13 de novembro de 1872, compete fazer esse serviço.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado para que seja pintado a oleo o mastro novo para bandeira no forte do Buraco, assim o manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 1,068.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. Vicente Ferreira Gomes.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 24 do corrente, em que participa ter nessa data deixado o exercicio do cargo de juiz de direito da 1ª vara civel da comarca de Pão d'Alho, por ter sido nomeado desembargador da relação de Cuiabá.

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo junto de nomeação do 1º supplente do delegado do termo de Santo Antão; de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1,943, de 26 do corrente.

— Ao mesmo. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que a thesouraria provincial está autorisada a indemnisar essa repartição da quantia de 25$600, importancia das diarias abonadas aos presos, que seguiram para o termo de Cabrobó, no dia 29 de outubro ultimo, afim de responderem ao jury.

— Ao mesmo.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que autorisou-se á thesouraria provincial a fazer o pagamento da quantia de 130$500, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia de Serinhãem, ao fornecedor Felix Pacheco de Menezes, ou a seu procurador; conforme seu officio datado de 25 do corrente sob n. 1,917.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que a thesouraria provincial está autorisada a pagar ao delegado do termo de Floresta, ou ao seu procurador, a quantia de 42$000, importancia de 3 mezes de aluguel da casa, que serve de cadeia no mesmo termo; conforme o officio de V. S. de 25 do corrente sob n. 1,940.

— Ao mesmo. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que expediram-se ordens á thesouraria provincial afim de pagar-se a Joaquim Ferreira da Costa e Silva, ou a seu procurador, a quantia de 66$560, despendida com o sustento dos presos da cadeia do termo de Bezerros, conforme o officio de V. S. sob n. 1,345 datado de 26 do corrente.

— Ao mesmo. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data foi a thesouraria provincial autorisada a pagar ao proprietario da casa que serve de quartel do destacamento no Poço da Panella a quantia de 30$000; conforme o officio de 28 do corrente sob n. 1,950.

— Ao bacharal Francisco Gomes Pinto de Campos.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 24 do corrente em que participou haver assumido o exercicio semi-pleno da jurisdicção da 1ª vara civel de direito da comarca de Pão d'Alho.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. director geral da instrucção publica. S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por acto de 26 do corrente foi concedida a exoneração pedida pelo bacharel José Joaquim de Oliveira Fonseca do cargo de delegado litterario do 1º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, e nomeado para substitui-lo o vigario da mesma freguezia, Rvdm. Augusto Franklin Moreira da Silva, a quem deverá ser remettido o titulo junto.

— Ao mesmo.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo nomeado por acto desta data o cidadão Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel para o cargo de delegado litterario da cidade da Escada, conforme propoz essa directoria em officio de 26 do corrente sob n. 345; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando-se-lhe o titulo junto, afim de ter o conveniente destino.

— A' Illma. e Exma. Sra D. Anna Peres Campello Jacome da Gama. — Por esta secretaria se communica á Illma. e Exma. Sra. D. Anna Peres Campello Jacome da Gama que, segundo consta de participação da secretaria de estado dos negocios do imperio, a 19 do corrente foi remettida ao ministerio da fazenda a carta de pensão da mesma Exma. Sra., afim de que, depois de feitos no thesouro nacional os respectivos assentamentos, seja a referida carta enviada á thesouraria de fazenda desta provincia.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DE 29 DE JANEIRO DE 1874. (*)

Antonio Vicente do Nascimento Feitosa. — Deferido, com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Alexandrina Umbelina de Freitas Uchoa.—Passe portaria concedendo dous mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.—Deferido, com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

José Luiz Netto de Mendonça. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José Ignacio d'Avila. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão João Francisco Antunes. — Encaminhe-se.

Joaquim Ignacio da Fonseca. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Manoel Pereira Dias.—Concedo oito dias.

Oscar Destibeaux.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Major Paulo de Amorim Salgado. — Sim, pagos os direitos nacionaes.

Tiburcio dos Santos Portugal.—Sim, satisfeitos os requisitos legaes e pagos os direitos nacionaes

(*) Em virtude de extravio por parte da typographia, são agora publicados os despachos acima.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DE 17 DE FEVEREIRO DE 1874.

Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.—Aguarde o supplicante o resultado do exame que nesta data recommendo ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos. —Dê-se.

Domingos Antunes Villaça.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Domingos Francisco Durães. — Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque e Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho — Aguardem os supplicantes o resultado do exame que nesta data recommendo ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco Cavalcante de Albuquerque. - Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Cavalcante de Lacerda. — Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Ignacio da Fonceca. —Junta a primeira petição, seja remettida ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para informar.

José Augusto de Araujo. - Nesta data mando pôr novamente em praça o custeio da illuminação de que se trata.

João Luiz de Magalhães e outro. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Ferreira da Cunha. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz da Costa Porto Carreiro e outros. - Informe o Sr. director geral da instrucção publica, ouvindo o regedor interino do gymnasio provincial.

Maria do Rosario Pinheiro.—Como requer, na forma da lei.

———

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1874.

N. 236. -Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á detenção os individuos seguintes:

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito portuguez Aniceto Fernandes, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do da Bôa-Vista, Domingos, escravo de Manoel Gonçalves Ferreira da Costa; Manoel, escravo de Reid Kremhenberg, e Camillo, escravo de Jovino Bandeira, a requerimento dos respectivos senhores.

Em data de 16 do corrente, declarou-me o delegado do Cabo que na mesma data fora remettido ao doutor juiz municipal do termo o inquerito po..., feito pelo subdelegado daquella villa, contra Antonio José Gonçalves Pereira, autor das offensas physicas praticadas na pessoa de Roberto Prudencio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia. —O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

4 DE FEVEREIRO DE 1874

O resultado da missão Penedo.

Que não faltariam os mais acerbos commentarios sobre o resultado dessa delicada missão, de que com tão raro fortunio acaba de desempenhar-se o Sr. barão de Penedo; e isto, qualquer que fosse a solução obtida da Santa Sé e quaesquer que fossem tambem os meios empregados por obte-la; que esta solução haveria parecer deficiente, incompleta, inutil, e para um certo numero de espiritos rachitica e até repugnante; que se desejaria mais, muito mais, do que se houvesse obtido; —nós o esperavamos, e esperava-o tambem o governo.

Os que tinham começado por dizer dessa missão que não passaria de uma trivialidade diplomatica, sob pena de deixar comprommettida n'algum possivel accordo a dignidade nacional, prevendo em ar de triumpho que o plenipotenciario brasileiro retirar-se-hia do Vaticano, tendo beijado inutilmente o pé de sua santidade; os que não cessavam de invocar a inflexibilidade dos principios da Sant Sé como formidavel objecção em que se quebrariam impotentes os mais habeis manejos do representante do governo brasileiro; não podiam julgar do resultado dessa missão senão pelo modo por que o vão fazendo.

Não tinham elles, com uma significativa antecipação, condemnado por um traço de penna a missão Penedo como medida altamente impolitica, comprometttedora e inefficaz?

Que muito é que, falhada a sinistra previsão, tentem agora diminuir a importancia do resultado obtido?

O paiz, que sabe elevar-se acima de apreciações que vêm denunciando a inconfessavel origem, raciocinará por sua vez que, tanto quanto podia ser obtido do chefe da igreja, tanto como era de exigir-lhe nas actuaes circumstancias, e tanto como o permittiam as leis do imperio e as attribuições do poder executivo, a missão Penedo o obteve sem quebra da dignidade nacional e sem compromisso de qualquer natureza.

O fim unico dessa missão está mais que definido nas instrucções que a presidiram, e em que a *Reforma* reconhece n'um tom curiosamente sentencioso *uma certa dignidade e certos lampejos de bôa inspiração.*

A missão Penedo correspondeu ou não essas instrucções?

Tal é a questão unica que a *Reforma* levanta.

Já o orgão liberal não se preoccupa com a inopportunidade da missão á Roma, com a inefficacia deste manejo diplomatico, com tudo isto que lhe fez ver na missão Penedo uma frivola tentativa, alguma cousa que cumpria não tomar ao serio.

Já a *Reforma* reconhece por um juizo *a posteriori* que podia não ser tempo perdido fazer conhecidos da Santa Sé o verdadeiro estado da questão religiosa no Brasil, as causas que lhe deram origem e as provaveis consequencias a que poderia chegar.

Como a verdade tem seducções irresistiveis! Os que ainda hontem annunciavam como cousa inevetavel o completo mallogro dessa missão, julgam agora que ella poderia ter obtido do chefe da igreja a modificação de principios em que a Santa Sé nunca admittio e nem poderia admittir transac-

MUTILADO

ção!

Mas, vai alem a *Reforma*. Ella já reconhece, e não é pouco sabe-lo de intransigentes adversarios, que as instrucções transmittidas ao Sr. barão de Penedo revelam *uma certa dignidade e lampejos de bôa inspiração*. . . . . .

O que impressiona neste momento o orgão liberal é, segundo as suas proprias palavras, *a revelação quasi infantil da incapacidade do negociador e a leviandade com que o governo annuncia ao paiz a boa nova.*

Vejamos, antes de tudo, em que o governo foi leviano ao annunciar a boa nova.

A missão Penedo não houvera por fim, nos termos das instrucções do nobre Sr. ministro dos estrangeiros, senão *expor ao cardeal secretario e mui particularmente á sua santidade tudo quanto occorrera no Brasil, apontar os males que podiam resultar de actos tão irregulares e illegaes, e procurar obter que o papa deixasse de animar os bispos na sua desobediencia e, ao contrario, lhes aconselhasse toda conformidade com os preceitos da constituição e das leis e com as regras que têm sido sempre attendidas desde os tempos mais remotos nas relações da igreja com o estado.*

Evidentemente, não se tratava de discutir do *placet*, do recurso á corôa, de todos os outros direitos que a soberania temporal se reserva como meios de impedir possiveis excessos da jurisdicção espiritual.

Em taes pontos não seria mesmo licito ao governo invocar a autoridade e o apoio do chefe da igreja. Governo, que o tentasse, teria dado um profundo golpe nas instituições.

Desde que alguns bispos se julgaram amparados na autoridade do chefe da igreja para injustificaveis excessos de jurisdicção espiritual, era de todo ponto conveniente e opportuno provocar de parte da Santa Sé uma explicita desapprovação deste insolito proceder.

Ora, este resultado obteve-o incontestavelmente a missão Penedo, obtendo que a Santa Sé estranhasse aos bispos o uso de severidades mal aconselhadas, e lhes ordenasse voltar ao antigo estado: *ad pristinum statum.*

Que facto tinha provocado o conflicto que todos lamentamos, ou que todos devemos lamentar?

A igreja e o estado viviam no Brasil no mais perfeito accordo, que nada ameaçava quebrantar.

O que trouxe a perturbação actual, foi sabidamente a interdicção lançada a uma irmandade e a muitas outras em actos successivos. Dahi, como de uma causa mediata, irrompeu o conflicto em que, muito a seu contragosto, sentio-se o governo envolvido.

No meio disto, e quando os acontecimentos já levavam um curso adiantado, fez se publico o breve pontificio de 29 de maio que tão mal interpretado devia de ser por uma parte do episcopado.

Em taes circumstancias o que cumpria ao governo?

Não podendo resignar-se a esperar da Santa Sé a solução do conflicto, que as leis o habilitavam a resolver, o governo julgou opportuno fazer sentir ao chefe da igreja o verdadeiro estado da questão, e obter delle que *deixasse de animar os bispos na sua desobediencia.*

Ora, pelo que nos é dado saber da carta expedida ao Sr bispo de Olinda, o santo padre não sómente lhe estranha as severidades de que usou, como lhe manda que reponha as cousas no seu primitivo estado.

Quer-se mais brilhante desenlace da difficuldade?

E' evidente que se os bispos, prestando á palavra da Santa Sé a obediencia que não lhe poderiam recusar ficando bispos catholicos, restituirem as irmandades interdictas a plenitude do exercicio de suas funcções, desapparecerá a primeira causa de conflicto e com ella a origem de futuras perturbações.

E' certo, entretanto, que não cessa por isto o conflicto, se este nome convem á acção do poder judicial contra o procedimento criminoso do episcopado.

Mas poderia o governo ter dispensado na lei? Dever se hia suster o procedimento intentado?

Então as leis não seriam leis. O poder judiciario não seria mais um poder independente. A ordem das jurisdicções estaria invertida. Não viveriamos mais em uma sociedade organisada.

Os que censuram por deficiente o resultado da missão-Penedo, começam por não comprehender o pensamento que a inspirou.

Essa missão não tinha que ver com a questão religiosa senão na parte em que a Santa Sé poderia influir sobre ella sem offensa á soberania nacional.

Não se foi pedir ao papa que homologasse a constituição politica do Brasil e as suas leis organicas, ou que as declarasse conformadas com os interesses do catholicismo e com os direitos da igreja.

Nem do resultado dessa missão fez o governo depender o emprego dos meios legaes para conter o episcopado nos limites de sua jurisdicção. Tanto assim é que, nas instrucções communicadas ao Sr. barão de Penedo, o governo fez-lhe saber que a ordem para o processo do Sr. bispo de Olinda não se faria demorar, e no *memorandum* submettido á Santa Sé, pela nota de 29 de outubro, o plenipotenciario brasileiro falla dos *meios que as leis do imperio têm o governo imperial para manter illesos os direitos do estado.*

Vê-se bem claro que não foi uma transacção o fim da missão Penedo.

Ella obteve, entretanto, que o santo padre interpuzesse a sua autoridade moral no conflicto travado entre o poder ecclesiastico e o poder civil evitando a reproducção de actos que poderiam ser a occasião de futuras perturbações.

Não era este um resultado que o governo devesse annunciar com satisfação?

Quizesse a *Reforma* julgar da missão-Penedo e da solução que ella obteve, collocando-se no verdadeiro terreno de que o governo não poderia apartar-se sem exceder o circulo das attribuições que lhe são commettidas, e certamente não houvera escripto que o *espirito recusa acreditar o que os olhos lêem* entre os documentos publicados.

Do modo pelo qual o plenipotenciario brasileiro se houve no desempenho da missão que o levou á Roma, occupar-nos-hemos no artigo immediato.

(*Nação*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia do provincia, de 18 do corrente, foram consideradas sem effeito as portarias de 28 de janeiro ultimo, a primeira exonerando José de Barros e Silva, de collector provincial do municipio de Garanhuns, e a 2ª nomeando José Pacheco Leite para o mesmo lugar, ficando em inteiro vigor a nomeação do referido Barros e Silva para exerce lo, visto ter elle provado não ser parente proximo do fiscal interino da mesma collectoria.

Vapor Garonne.—Sahio da Bahia para o nosso porto no dia 17 á noite. Deve chegar hoje.

Cruzeiro do Sul. - Por telegramma do Pará, consta que este vapor brasileiro sahio para o nosso porto, pelas escalas, no dia 17 do corrente, á tarde.

Administração do correio.—Em vista do resultado do concurso a que se procedeu nesta repartição, foram assim classificados os concurrentes: Manoel Augusto da Fonceca e Silva, Antonio de Medeiros Mafra, Antonio Pedro Cysneiro da Costa Reis, José Pereira Monteiro Pessoa e Candido Ceciliano Autran da Matta Albuquerque.

— Por portaria do Sr. administrador foram hontem nomeados praticantes os dous primeiros concurrentes.

Instituto Archeologico.—Deve reunir-se hoje, em assembléa geral, ás 11 horas da manhã, para proceder á eleição da mesa administrativa e commissões respectivas.

Passamento.—Victima de um volvo, falleceu hontem o Sr. Manoel da Costa Ribeiro, 2º escripturario da thesouraria de fazenda.

Animaes soltos. — Contra a expressa prohibição de uma postura municipal, andam soltos pelo pateo das Cinco Pontas e suas immediações varios carneiros, cabras e porcos, que, em certo modo difficultam o transito, sem contar que não pouco contribuem para tornar immundos aquelles lugares.

Não será possivel fazer vigorar a referida postura?

Cremos que sim, e, ao Sr. fiscal de S. José cumpre ter presente a lei prohibitiva e faze-la respeitar.

Santo Amaro das Salinas.— Hoje, ás 8 horas da noite, será hasteado, com todo o esplendor possivel, o estandarte do milagroso Santo Amaro, que se venera na sua capella das Salinas, com o programma seguinte, que nos foi remettido:

« A bandeira sahirá da rua do Lima, sendo conduzida [...] por meninos, e acompanhada por um grande numero de senhoras e meninas até o lugar em que tem de ser hasteada, e durante o trajecto tocará a musica do 4º batalhão de artilheria escolhidas peças de seu repertorio.

« Depois de hasteada a bandeira, queimar-se-ha um lindo fogo de artificio, execução do habil artista Olympio.

« No dia immediato começarão as novenas, sendo os versos entoados por uma senhora que a isto se presta por devoção ao mesmo santo.

« Uma banda de musica marcial tocará em todas as noites das novenas.

« A commissão encarregada da festa roga aos moradores da rua do Bom Gosto e outras, para que illuminem as frentes de suas casas, afim de tornar-se mais esplendido o acto »

Inquerito policial.—Teve a conveniente direcção o que foi effectuado pela subdelegacia do Cabo contra Antonio José Gonçalves Pereira, autor de offensas physicas praticadas na pessoa de Roberto Prudencio.

Propagadora da Instrucção. — A's seis e meia horas da tarde de hoje, haverá no lugar do costume, sessão ordinaria do conselho superior dessa associação.

Goyanna.—Em 16 do corrente escreve nosso correspondente desta cidade:

« Por agora não posso ser muito extenso porque, alem de escrever-lhe esta às carreiras afim de não perder o correio, acresce que desejo dar-lhe algumas noticias mais positivas, e de maior interesse, com relação ao facto de que foi victima o negociante Gaspar; e, para isso, é mister que eu espere o que se verificar por estes dias, afim de communicar-lhe na seguinte missiva; o que farei sem duvida alguma.

« A confraria de Nossa Senhora do Amparo, reunindo-se em mesa geral, deliberou pedir providencias ao juiz de capellas sobre o facto, que já lhe communiquei, na missiva passada, de haverem os encarregados da festa do Senhor Bom Jesus dos Navegantes tirado violentamente de sua igreja, isto é, das mãos da mesma confraria, a respectiva imagem, quando se recolhia da procissão, requerendo tambem a entrega da mesma imagem por certas razões allegadas na petição que apresentou. Tendo o Sr. juiz de capellas mandado ouvir a irmandade do Divino Espirito Santo e a da Ordem 3.ª do Carmo, ainda não houve despacho, pelo que não se acha resolvida, por ora, a questão.

« Acham-se entre nós, as meninas *Riozas* que estreáram na quinta-feira no theatro Gymnasio, levando á scena, alem de outros trabalhos, as duas interessantes comedias—*Dous infernos*—e *Paulo e Virginia*—e a sempre applaudida scena comica do actor Correia Vasques— *O Sr. Domingos fora do serio.*

« A penna não póde precisamente exprimir a admiração de que se acham todos possuidos pela importancia e delicadeza do trabalho destas duas crianças, e principalmente da menina Julia, que, tão joven como é, bem merece os fóros de grande e espirituosa artista.

« A scena comica—*O Sr. Domingos fora do serio*—é um desses bellos e arrebatadores trabalhos da penna do intelligente artista brasileiro Correia Vasques: eu mesmo já a vi executada pelo seu autor, e ultimamente pelo applaudido artista Flavio Wandeck, mas não esperava, com certeza, ver que a menina Julia Rioza interpretasse com tanta propriedade o pensamento do Sr. Correia Vasques, pois que a perfeição do trabalho desta criança, o espirito bem comprehendido e applicado, excedeu e excedeu assombrosamente a minha espectativa.

« Os applausos, aliás estrepitosos, que ella recebeu, foram a manifestação mais solemne do quanto o publico goyannense sabe apreciar e admirar o verdadeiro merito artistico.

« Hontem foram á scena diversas comedias, a respeito de cujo desempenho e do mais que houve, eu, se tiver tempo, tratarei na missiva seguinte.

« O carnaval cada vez mais vai desapparecendo.

« Nesta cidade, raros e bem raros foram aquelles influidos que se apresentaram dignos de ver-se. Tudo e a palhaçada e palhaçada ridicula.

« A' rua da Imperatriz houve corridas denominadas *cavalhadas*. Não mereceram as honras de uma apreciação. Faça, pois, idéa de como estiveram.

« Ainda temos, segundo ouço dizer, este divertimento hoje e amanhã.

« Desejo sinceramente que passem logo esses 3 dias, porque o entrudo d'agua é tão forte aqui, que difficil é sahir á rua.

« Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, pouco mais ou menos, a Exma. Sra. D. Anna Ferreira da Rocha Bastos, esposa do negociante desta cidade o Sr. Serafim Alves da Rocha Bastos e irmã do negociante do Recife o Sr. Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.

« Infelizmente eu a conhecia de perto, e entre as nossas familias haviam relações de amisade. Digo infelizmente, porque doe e doe no fundo d'alma daquelle que presa uma sincera e verdadeira amisade, uma perda que sómente o que a experimenta, a pode avaliar.

« Notava-se naquella senhora rarissimas qualidades, que não convem descrever aqui minuciosamente para não augmentar a dôr de quem fazia della talvez a imagem do culto da mais profunda amisade; para não augmentar, emfim, a dôr de seu irmão o Sr. Ferreira Cascão, que, mais do que ninguem, sabe avaliar a importancia da perda que soffreu.

« O enterramento deve ter lugar hoje, ás 11 horas do dia.

Para as molestias do peito.—Pedem-nos a publicação da seguinte receita: — Tome-se uma casa de cupim, tal como for encontrada, e em uma panella de barro, nova, seja cozida com a porção d'agua conveniente, para depois disto ser tal cosimento espremido e coado, e do succo produzido preparar-se com assucar branco, um lambedor. O doente o deverá tomar, á vontade, de espaço a espaço, em colheres de sôpa.

Do effeito deste remedio está precisamente informado o Sr. Elias Emiliano Ramos.

Navio encontrado.—Por participação do capitão da barca ingleza *Talisman*, procedente de New-York, sabe-se que no dia 15 de fevereiro na lat. 4º 5'0' S., long. 30" 30 W., communicou com o lugre americano *Maggie E. Gray*, procedente de Baltimore para o Rio de Janeiro, com 55 dias de viagem; tudo ia bem a bordo.

Loteria.—A que se acha á venda é a 88ª, a beneficio da matriz de Serinhãem, a qual corre no dia 21 do corrente.

Leilão.—Hoje, (19 do corrente) effectua o agente Pinto o da farinha de trigo avariada, conforme se acha annunciado na secção competente deste *Diario*.

Hospital Pedro II.— O movimento deste estabelecimento, de 9 de fevereiro ao dia 15 do mesmo de 1874, foi o seguinte: existiam 328, entraram 55, sahiram 37, falleceram 7, existem 339, sendo: 216 homens e 123 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias: as 7 1|2, 7 1|2, 7 1|2, 8, 8, 8, 7, pelo Dr. Beltrão; as 11 1|2, 1, 12, 1 1|2, 12, pelo Dr. Sarmento; as 9, 8, 8 1|2, 8 1|2, 8 1|2, 8 1|2, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Manoel Silvestre; hepatite chronica.
Rosa; cachexia syphilitica.
Joaquim; infecção urinosa.
Claudino José da Silva; variolas confluentes.
Gertrudes Maria da Conceição; bronchite senil.
Generosa Maria da Conceição; amollecimento cerebral.
João Ferreira; scirrosa do figado.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 17 de fevereiro de 1874:

Existiam presos 339, entraram 4, sahiram 5, existem 337.

A saber:

Nacionaes 251, mulheres 14, estrangeiros 28, escravos 42, escravas 2.—Total 337.

Alimentados á custa dos cofres publicos 266.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 16 do corrente:

Antonio Mendes Pinheiro, branco, Portugal, 14 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Portuguez; febre amarella.

Lydia, branca, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Josepha Maria Teive de Freitas, branca, Pernambuco, 39 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Luiz Vianna, pardo, Rio de Janeiro, 22 annos, solteiro, Recife, hospital de marinha; variolas.

João, pardo, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano.

Alfredo, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista, inflammação.

Francisca Maria dos Santos, branca, Pernambuco, 65 annos, viuva, Recife; hemorrhagia cerebral.

Luiz, escravo, preto, Africa, 80 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.

— 17 —

Anna Joaquina Bezerra, branca, Pernambuco, 64 annos, Santo Antonio; congestão cerebral.

Maria, parda, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista, convulsões.

Charles Miret, branco, França, 17 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Antonio Haval, branco, Hespanha, 3[?] annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; a[...]

Manoel Joaquim do Nascimento, preto, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Augusto Lembourg, branco, França, 36 annos, solteiro, Poço; febre amarella.

Isabel Marcelina Severina de Oliveira, branca, Pernambuco, 54 annos, casada, Boa-Vista; syphilite.

Ernesto, branco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; enterite.

Maria, preta, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; anemia.

Belchior, escravo, preto, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; delirium tremens.

Francisca Marques das Chagas, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.

Julio Soares do Amaral, branco, Portugal, 17 annos, solteiro, Santo Antonio; febre biliosa.

Jovina, preta, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; febre amarella.

Rosalina, branca, Pernambuco, 5 annos, Graça; variolas.

Um homem mandado pela policia, de nome Joaquim Ferreira de Brito, fallecido de variolas.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 19 DE FEVEREIRO DE 1874.

NOVIDADE DO DIA.

Já que a *Provincia* appellou para a —Columna Conservadora— quanto á noticia que se lê em sua *Chronica* de 15 do corrente, sob o titulo acima vamos explicar a *novidade*, e pretendemos faze-lo a contento dos *provincianos*.

E' *verdade* que veio um telegramma da côrte sobre a presidencia de Pernambuco, como muito bem disse a *Provincia*, mas este telegramma não mandou consultar ao conselheiro Diogo Velho e sim ao barão de Villa Bella, se aceitava ou não a presidencia de Pernambuco.

S. Exc. o Sr. Dr. Lucena recebendo-o immediatamente respondeu ao ministerio: que o Sr. barão de Villa Bella está de viagem para a Europa, onde, dizem vai receber lições de alta politica de Bismark, Thiers e outras notabilidades, e que por essa razão, talvez não aceitasse a presidencia. Até hoje ainda S. Exc. não teve resposta do ministerio.

E' provavel que á vista da viagem do barão, o ministerio se aguarde para a sua vinda da Europa, onde, para voltar um politico de mão cheia, gastará nunca menos de dous a tres annos com os seus estudos.

Ora, durante este tempo não se dá a presidencia de Pernambuco á pessoa alguma, mesmo porque o ministerio quer que seja o barão que é homem grave, o nomeado presidente de Pernambuco para para substituir o actual, por conseguinte afiançamos aos provincianos que nestes dous a tres annos o Exm. Dr. Lucena administrará esta provincia.

Tenham, pois, paciencia os *provincianos* por mais tres annos, e peçam ao barão de Villa Bella que conclua ao menos em dous annos os seus estudos politicos.

Se o Sr. barão se demorar mais tempo, mas tempo tambem estará o Exm. Sr. Dr. Lucena na presidencia.

O que convém em todo caso, para tornar o negocio mais breve, é que o barão de Villa Bella compre desde já alguns livros sobre politica, e vá fazendo algum ensaio.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao Sr. Alleluia e Quarta-feira de Cinza.

O ex-juiz da irmandade de Nossa Senhora do Terço, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, não contratou com artistas, sob sua responsabilidade, serviços feitos á igreja; apenas elle, de acordo com o thesoureiro, ajustou para a irmandade a entalha da capella-mór, na importancia de 1:500$ e o estuque na de 1:000$, depois disto se tornaram precisos outros serviços que o thesoureiro contratou, certo de que o primeiro ajuste foi pago e parte do segundo, o estucador pela mesma fórma fez mais que o primeiro ajuste, estando pago com pequena differença do primeiro, e além destes não interveio em outros ajustes.

Se é caso virgem a irmandade dever 3:101$, é tambem virgem gastar-se em pouco mais de dous annos quantia superior a vinte cinco contos de réis, quando outras administrações apenas gastavam de quatro até sete contos de réis, sendo o ultimo desta cifra caso virgem. Poucas mesas deixaram de entregar debitos á nova mesa como se prova com documentos, e sabem que o dinheiro do juiz e da mesa todo se applicou na obra da igreja, e se com a igreja se contrahiram dividas, sendo ella propriedade da irmandade, só ella deve pagar, e não aquelles que despenderam grandes sommas e trabalhos, não tendo em recompensa mais que ser irmão como outro qualquer.

Para molestia de peito.

Uma casa de cupim, ou parte della, deita-se em uma panella nova com porção d'agua para cozinhar, depois do que, esprema-se n'um guardanapo para tirar a parte limpa, e junta-se a esta uma porção de assucar branco, fazendo-se assim um lambedor, que deverá ser tomado ás colheres, conforme a disposição do doente, de espaço em espaço. Do effeito deste remedio tem informações — Elias Emiliano Ramos.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Nas molestias que conduzem á phtysica não ha tempo a perder-se com experimentações inuteis. Ellas são rapidas e as mais das vezes fataes. A tosse que hoje se despresa, póde converter-se n'uma semana depois em uma pneumonia, bronchites ou phtysica.

Só existe um remedio para os casos agudos da molestia pulmonar, quer ella seja chronica ou recente. Tal é—e assim o proclama toda a faculdade medica—o oleo extrahido do figado de bacalhão. Porém é mister que o doente esteja perfeitamente seguro e certo que possue o remedio verdadeiro. Se o mesmo for o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, o doente nesse caso terá a melhor preparação possivel do pulmonico o mais seguro e efficaz que se conhece. Lanman & Kemp empregam agentes peritos que residem nas pescarias, os quaes os colhem para este fim, os figados sãos do peixe mais fino que se colhe nos bancos da Terra Nova. Delles se extrahe o oleo em quanto estão ainda perfeitamente frescos, e depois de concluida a operação, torna-se tão transparente como ambar ou crystal. E' o melhor especifico moderno no seu estado mais efficaz, e não tem igual nos casos de tosse, resfriamentos, asthma, anginas, inflammação dos pulmões e bronchios, debilidade, emmagrecimento e todas as mais enfermidades que terminam em phtysica ou na affecção tuberculosa confirmada do bofe.

COLLEGIO
DA
SANTISSIMA TRINDADE
20--Rua dos Coelhos--20

A abaixo assignada, licenciada pelo Exm Sr. presidente da provincia, e pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem estabelecido na rua dos Coelhos, n. 20, á poucos passos da igreja de S. Gonçalo, um collegio para meninas, sob a invocação da SANTISSIMA TRINDADE.

Auxiliada por suas irmãas D. D. Landelina Jersey e Olindina Jersey, ambas as quaes, em commum com a abaixo assignada, receberam igual educação, durante quasi sete annos, em um dos melhores collegios francezes da cidade do Porto, está por certo habilitada para transmittir a suas alumnas todos os conhecimentos adquiridos nesse longo espaço de tempo.

Chamando a attenção dos illustrados pais de familia, nacionaes e estrangeiros, para os estatutos abaixo, a annunciante espera merecer decidida preferencia, pois o seu estabelecimento se distingue, não só porque nada pagam em separado pelo estudo das artes de recreio, como tambem pelo das linguas estrangeiras que, em geral, somente se ensina a traduzir, ao passo que no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE se aprenderá a fallar e escrever correctamente; o que se torna sem duvida de uma vantagem e utilidade incontestaveis.

Invocando, cheia de confiança, a protecção de seus compatriotas, e de todos os estrangeiros illustrados, a annunciante e suas irmãas, no cumprimento dos seus deveres, esperam e promettem envidar todos os esforços, afim de provar que, entre nós, existem pernambucanas sufficientemente habilitadas para instruir e preparar nossas innocentes e amaveis patricias, não só a desempenharem no futuro o nobre e respeitavel ministerio de mãis de familia, como a se tornarem aqui, ou em qualquer paiz, onde se acharem, o brilhante ornamento da mais culta e distincta sociedade.

As aulas abrem-se a 26 de janeiro.

Philomena Minervina de A. O' Connell Jersey.

ESTATUTOS
DO
Collegio da SANTISSIMA TRINDADE, sob a direcção de Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey, coadjuvada por suas irmãas D. Landelina d'Albuquerque O' Connell Jersey e D. Olindina d'Albuquerque O' Connell Jersey.

I

Art. 1.º O Collegio dirigido por Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey denomina-se—COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucções primaria, secundaria, religiosa, de civilidade, e de recreio e prendas.

Art. 3.º A instrucção primaria é—leitura, escripta, contabilidade (as quatro operações) noções de grammatica portugueza, costura chã e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende—lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo; as alumnas aprendem doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora, em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de—desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune todos os trabalhos de agulha, e toda a especie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O Collegio admitte alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do Collegio é a franceza; e durante as aulas de inglez e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiomas grammaticalmente.

Art. 12. A mensalidade para as internas é de 40$000, para as meio pensionistas 20$000, e para as externas 5$000, pagos adiantados por trimestres que, uma vez começados, consideram-se vencidos.

Art. 13. A instrucção das alumnas externas, remunerada segundo o artigo antecedente, é a dos arts. 3 e 5; as internas e meio-pensionistas teem direito á dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8; podendo, todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores mediante a indemnisação, que se convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc. são da competencia dos pais ou correspondentes das alumnas, e bem assim a materia prima de bordados, e estes executados são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE trabalham duas vezes ao dia—de manhã das 9 ás 12, e de tarde das 2 1|2 ás 5 1|2.

Art. 16. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais; assim como a roupa lavada, engommada e pertences por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas são tratadas no Collegio; nas graves, porem, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas, ou no Collegio.

Art. 18. Os feriados são os das aulas publicas; salvo as quintas feiras que, no Collegio, ficam destinadas á instrucção de recreio.

Art. 19. Todas as materias leccionadas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE são professadas pela directora e suas irmãas, ou outras senhoras com a aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Philomena Minervina de A. O'Connell Jersey.

Approvo—Directoria geral da instrucção publica Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.

João Barbalho Uchôa Cavalcante.

COMMERCIO.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio ns 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHU BACK & FILH S.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão. rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE FEVEREIRO DE 1874.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 26 e 26 1|8 d. por 1$000, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d|v 26 d. por 1$000, hoje.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17 . .	583:319$638
Idem do dia 18 . .	44:019$706
	627:339$344

Descarregam hoje 19 de fevereiro de 1874.

Barca ingleza—*Witch of the Teign*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Carrisbrook*—carvão já despachado para o caes do Apollo.

Barca ingleza— *Seraphina*— carvão já despachado para o caes do Apollo.

Barca ingleza—*Margarethe Wilkei*—carvão já despachado para o caes do Apollo, e canos para deposito no trapiche do Barão do Livramento.

Barca ingleza—*Talisman*—farinha já despachada para o caes do Apollo.

Hiate americano—*I. P. Angers*—farinha já despachada para o caes do Apollo.

Brigue inglez—*Dora*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca ingleza—*Lavinia*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho nacional—*Arabe*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez—*Lady Mary*—polvora para deposito no forte do Buraco.

Patacho hespanhol—*Amalia*—pipas vasias já despachadas para consumo, para o caes do Ramos.

Importação.

Barca ingleza *Talisman*, entrada de New-York em 17 do corrente e consignada a Phipps Brothers & C., manifestou:

Escarradeiras 1 volume a Nicoláo Hartery.

Farinha de trigo 3,624 barricas aos consignatarios.

Lagostas 1 caixa aos mesmos.

Machina para fazer creme 1 volume a Nicoláo Hartery.

Ostras 1 caixa aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No navio francez *S. Louis*, para o Havre, carregou: Keller & C. 200 saccas com 14,293 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Soberano*, para Barceilona, carregou: P. M. Maury 323 saccas com 24,640 1|2 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Laland*, para Liverpool, carregou: M. M. Monteiro 432 saccas com 33,765 kilos de algodão; T. Christiansen 600 saccos com 45,000 ditos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Rival*, para o Canal, carregou: R. Schmmettau & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Habit J. Olive*, para Portland, carregou: H. Forster & C. 3,400 saccos com 255,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Ovarense*, para Lisboa, carregou: E. R. Rabello & C. 674 saccos com 50,580 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco.

— Na escuna allemã *Ernte*, para o Rio da Prata, carregou: Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 27,034 kilos de assucar branco.

— Na polaca brasileira *Marinho III*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 20 barricas com 2,418 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Prazeres*, carregou: Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 65,065 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Abilio*, carregou: L. J. Silva Guimarães 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca portugueza *Arminda*, carregou: P. Vianna & C. 310 barricas com 30,444 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no patacho portuguez *Maria José*, carregou: P. Vianna & C. 70 barricas com 4,491 kilos de assucar branco e 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Para o Pará, na barca portugueza *Linda*, carregou: A. M. de Souza Machado 500 barricas com 36,801 kilos de assucar branco; A. Cordeiro 341 ditas com 21,499 ditos de dito; J. G. de Bastos 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Para a Bahia, no patacho inglez *Cheviot*, carregou: L. J. S. Guimarães 200 volumes com 18,980 kilos de assucar branco; A. O. Leite 300 barricas com 31,878 ditos de dito.

— Para Mossoró, no hiate brasileiro *Tres Irmãos*, carregou: J. F. da Costa 20 barricas com 1,017 kilos de assucar branco e 10 pipas com 4,800 litros de aguardente: para Macáo, G. de Mattos Irmãos 4 ditas com 1,920 ditos de dita.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 17. . .	10:845$063
Idem do dia 18 . .	1:575$608
	12:420$671

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 17.	22,238
No dia 18	
Primeira porta	101
Segunda porta	185
Terceira porta	185
Quarta porta	
Trapiche Conceição . . .	1,900
	24,609

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 17 . .	36
No dia 18	
Navios atracados no trap. da alfandega	2
Alvarengas	
No trapiche Conceição	4
	42

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17. . .	28:747$575
Idem do dia 18. . . .	3:024$400
	31:771$975

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17. . .	104:412$362
Idem do dia 18. . . .	7:970$328
	112:382$690

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 18.

Rio de Janeiro.—Patacho brasileiro *Maria Emilia*, capitão Manoel José Prestello, carga assucar.

New-York—Barca ingleza *Miranda D. B. Clark*, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bahia, o lugre inglez *Aurora*, capitão Treuunck, carga a mesma que trouxe de Terra-Nova.

Fundeou no lamarão um lugre allemão, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

Alfandega de Pernambuco.
Edital n. 121.

COM O PRAZO DE 30 DIAS.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6.º do titulo 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

Marca C G & C contra marca L P & C n 50. 1 caixa vinda do Havre na barca franceza *Coligny*, descarregada em 15 de janeiro de 1873 e consignada a C. Guimarães & C.

Idem E A B & C contra marca B D n. 1. 1 dita idem no lugar francez *Jean Baptiste*, descarregada em 12 de fevereiro de 1873 e consignada a E. A. Burle.

Idem A I M ns 12 a 15. 4 ditas idem idem a Amaral & Motta.

Idem idem ns. 31, 26 e 27. 3 ditas idem em 15 idem idem.

Idem R P & C n. 3216. 1 dita idem na barca franceza *Jean Baptiste* descarregada em 6 de março de 1873 e consignada a Ramos, Peixoto & C.

Idem A & M n. 16. 1 dita idem em 7 idem e consignada a Amaral & Motta.

Idem idem contra marca A P ns. 58 e 59. 2 ditas idem idem idem.

Idem A & M n. 305. 1 dita idem em 8 idem idem.

Idem B & S contra marca S. & A n. 160 1 dita idem em 10 idem, consignada a Bastos & Silva.

Idem M B M n. 571. 1 dita idem na barca franceza *Fidelité*, descarregada em 14 de abril de 1873 e consignada a Maturino Barroso de Mello.

Idem A & M ns. 1 e 2. 2 ditas idem em 16 idem consignadas a Amaral & Motta.

Idem diamante S no centro n. 43. 1 dita idem em 17 idem, a Azevedo & Mendes.

Idem A & M n. 38. 1 dita idem idem a Amaral & Motta.

Idem M A & C contra marca Z n. 3368. 1 dita idem em 21 idem a Mendes, Azevedo & C.

Idem P C I n. 8. 1 dita idem na barca franceza *Guilhaume Tell*, descarregada em 31 de maio de 1873 e consignada a Pereira da Cunha & Irmãos.

Idem M A & C contra marca L ns. 3373, 3375. 2 ditas idem idem a Mendes, Azevedo & C.

Idem J L M & C contra marca R & M n. 28. 1 dita idem na barca franceza *Veridiana*, descarregada em 13 de junho de 1873 e consignada a Joaquim Lopes Machado & C.

Idem F R & C ns. 28 e 29. 2 ditas idem idem a Ferreira & C.

Idem R. n. 5. 1 dita em 14 idem idem a Manoel da Silva Faria & C.

Idem F R & C ns. 23, 24, 25 e 27. 4 ditas idem idem a Ferreira & C.

Idem idem ns. 22 e 26. 2 ditas idem em 16 idem idem.

Idem R P & C n. 3581. 1 dita idem em 17 idem idem a Ramos, Peixoto & C.

Alfandega de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Alfandega de Pernambuco.
Edital n. 122

COM O PRAZO DE 30 DIAS.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 2.

Marca triangulo S no centro, sem numero.—15 latas, vindas de Liverpool no vapor inglez *Lanarkishire*, descarregadas em 5 de fevereiro de 1873 e consignadas a Keller & C.

Idem V S sem numero.—1 porta de ferro, idem no patacho inglez *Princess*, descarregada em 9 de abril de 1873 e consignada a Von Sohsten & C.

Idem A X B & C, n. 25.—1 caixa idem no vapor inglez *Fire Queen*, descarregada em 1 de maio de 1873 e consignada a Joaquim Rodrigues Cutias.

Idem idem, n. 21.—1 dita, idem idem.

N. 2199.—1 dita idem idem, a Elysio Alberto da Silva.

Idem A X B & C, n. 23.—1 barrica, idem em 3 a Joaquim Rodrigues Cutias.

Idem P O contra-marca L B, n. 1634.—1 caixa idem, em 5 idem, a F. Gomes de Oliveira Sobrinho.

Idem J L M, ns. 5,198 a 5,200, 5,211, 5,212 e 5,214.—8 ditas idem no patacho inglez *Venus*, descarregadas em 7 de maio de 1873 e consignadas a Joaquim Lopes Machado & C

Idem idem, ns. 5,203 e 5,213.—2 ditas idem, em 8 idem.

Idem J L M, ns. 5,194, 5,197, 5,201, 5,20[?] e 5,215.—5ditas, idem idem.

Idem M S F & C, ns. 322 a 326, 330 e 331.—7 barricas idem na barca ingleza *Gazella*, descarregadas em 4 de junho de 1873 e consignadas a Manoel da Silva Faria & C.

Idem idem, ns. 327, 328 e 329.—3 ditas, idem em 5 idem.

Idem A X B & C, contra-marca F L E, ns. 31 e 32.—2 caixas, idem no brigue inglez *Robert Anderson*, descarregadas em 23 de junho de 1873 e consignadas a Joaquim Rodrigues Cutias.

Alfandega de Pernambuco, 16 de janeiro de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

— De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria se faz publico que perante a junta de fazenda, tem de ir á praça no dia 18 do mez de fevereiro vindouro a factura dos concertos do caes do Forte do Mattos, avaliados em 15:328$705; pelo que são convidados os que se propozerem a fazer os ditos concertos a comparecerem ás 12 horas da manhã do indicado dia com suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, declarando o ultimo preço por que se offerecem faze-los; podendo desde já examinar o respectivo orçamento, que se acha patente nesta secretaria.

— Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 23 de janeiro de 1874.

O 2º escripturario, servindo de secretario
Carlos J. de Souza Correia.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Páo Sangue sobre o rio Serinhãem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*

Secretaria da thesouraria provincial, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Páo Sangue sobre o rio Serinhãem.

1.ª A ponte denominada Páo Sangue será executada de conformidade com o orçamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.ª Para tudo o mais que não se achar especificado sera regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866 O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M. Palhares.

MUTILADO

Edital.

A junta de emancipação de escravos deste municipio faz publico que se acha concluida a classificação dos escravos que devem ser libertados pelo estado, na conformidade do art. 28 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872 e que em virtude do disposto no artigo 27 do mesmo regulamento foram preferidos os seguintes :

Silvina e seus filhos menores	de D. Josephina Bemvinda da Cunha Souto-Maior.
Delphina	de D. Maria Francisca de Paula Cavalcante.
Francelina	de Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante e Manoel Antonio Cardoso.
Bernardino	de Lourenço Justiniano de Hollanda e Souza.
Maria	do Dr. Murillo Mendes Vianna.
Jeronymo	de D. Maria das Mercês Mendonça Lins.
Luiza e seu filho menor	de Marcelino dos Santos Pinheiro.
Camillo	de Juvino Bandeira.
Maria e seu filho menor	do Dr. Pedro de Albuquerque Autran.
Rufina e seu filho menor	de Elysio Alberto Silveira.
Bonifacia e seus filhos menores	de Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
Generosa e seus filhos menores	de José Antonio de Oliveira e Silva.
Constança e seu filho menor	do mesmo.
Quiteria e seus filhos menores	de Joaquim Pacheco da Silva.
Maria e sua filha menor	do Dr. Antonio Estevão de Oliveira e seus irmãos.
Joanna	de D. Theodora Francisca do Espirito-Santo.
Joanna e seu filho menor	de José Antonio da Costa e Sá.
Severina e sua filha menor	de José Antonio da Costa e Silva.
Josepha e seus filhos menores	de Alfredo Cardoso Pereira.
Anna e seu filho menor	de João da Cruz Macedo.
Benedicto e seus filhos menores	de Pedro Osorio de Cerqueira.
Innocencia e seu filho menor	de Augusto Cesar de Abreu.
Perpetua e seu filho menor	de Manoel Albino de Amorim.
Benedicta e seu filho menor	de D. Anna Isabel de Araujo Castro.
Luiza e seu filho menor	de João Ramos
Militana e seus filhos menores	do mesmo.
Marcella e sua filha menor	de Bellarmino Alves Arouxa.
Simplicia e seus filhos menores	dos herdeiros de Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
Isabel e seu filho menor	de Antonio Pedro de Sá Barreto.
Romana e seus filhos menores	de Luiz José da Costa Amorim.
Januaria e seu filho menor	de D. Veridiana Carolina Soares.
Feliciadade e seu filho menor	de José Victor da Silva Pimentel.
Benedicta e seus filhos menores	de Francisco Pereira da Silva.
Luiza e seus filhos menores	de Francisco Antonio de Figueiredo
Antonia e seus filhos menores	de Luiz Caetano Borges.
Luzia e seu filho menor	de D. Julia Angelica Pires Ferreira.
Victoriana	de Angelo Baptista do Nascimento.
Pedro	de Luiz Antonio Gonçalves Penna
Paulina	de D. Umbilina Rosa de Lima Pinho.
Luiz	de D. Maria Theodora da Penha.
Isabel	de Manoel José Soares d'Avellar.
Ignez	de D. Isabel Augusta Pires de Figueiredo Camargo.
Senhorinha	de José Marceline da Roza,
Raymunda	do mesmo.
Maria	de Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcanta.
Luiza	de D. Veridiana Carolina Soares.
Benedicta	do Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.
Barbara	de Antonio de Pinho Borges.
Maria	de D. Catharina de Serpa Brandão.
Libania	de D. Jacquelina Carneiro de Albuquerque Lacerda.
Francelina	de Odorico Alves Rapozo da Camara.
Florencio	de Antonio Bernarde Vaz de Carvalho.
Luiza	de José Ribeiro de Souza Brito.
Luzia	de José Joaquim Pereira de Oliveira.
Isabel	de José Pedro da Silva.
Thereza	de D. Maria Raymunda Malheiro.
Raymunda	da mesma.
Miquelina	de Joaquim Pereira Simões.
Maria	de AntonioTavares Lima.
Caetana	de D. Delfina Tavares da Costa.
Delfina	de D. Rosa Gonçalves de Jesus.
Maria Isabel	de Francisco José Alves Guimarães.
Mathilde	de D, Maria Norberta Schefler.
Romana	de Candido Thomaz Pereira Dutra.
Isabel	de D. Antonia Raymunda dos Anjos Moreira
Othilia	de D. Candida Joaquina Lopes.
Zeferina	de D. Marinha Amalia da Silva.
Acurcia	da mesma.
Margarida	de D. Ursula Maria de Araujo.
Primitiva	de D. Ambrozina Fernandes de Souza.
Josepha	de D. Rita Deodata de Souza Monteiro.
Antonia	de herdeiros da marqueza do Recife.
Raymunda	de D. Thereza Florentina Leite.
Maria	de Marcolino D. Camara como tutor de Joaquim e Caetano.
Amaro	de Maximino da Silva Gusmão.
Virginia	de Antonio Carneiro da Cunha.
Luiz	de Bernardino Francisco Junqueira.
Leopoldina	de Aristarcho Eduardo Carneiro da Gama.
Benedicto	de D. Francisca de Paula Leal Cavalcanti.
Martha	de Marcolino D. Camara como tutor de Joaquim e Caetano.
José Estevão	de Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
Guilhermina	de João Fernandes Lopes.
Urbano	de Valeriano Manso da Costa Reis.
Herculana	de José Gonçalves da Silva Bastos.
Fortunato	de Valeriano Manso da Costa Reis.
Maria	de D. Josepha Maria da Rocha Falcão.
Manoel	de João Baptista Tellic.
Joanna	de D. Anna de Souza do Espirito Santo.
Ignacio	de Valeriano Manso do Espirito Santo.
Salviana	de Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Thomaz	de Valeriano Manso da Costa Reis.
Maria	de Iguacio Alvim da Silva.
Manoel	de D. Candida Cavalcanti de Miran Varejdão.
Joanna	de D. Maria das Neves Pereira de Lyra.
José	de herdeiros de Anna Maria da Conceição.
Feliciana	de José Pereira dos Santos.
Joaquim	do Dr. Francisco Augusto da Costa.
Josepha	de Corielano de Abreu.
Cesario	de D. Maria Carolina Pereira de Carvalho.
Joanna	de D. Idalina de Souza Moutinho.
João	de D. Emilia Nobre de Almeida e Castro.
Francisca	de José Peres da Cruz.
Damião Felippe	de D. Isabel Maria Baptista de Castro.
Maria	de José de Barros Pimentel.
José	de Salvador Ayres de Almeida Freitas.
Escolastica	de Luiz Fonceca de Macedo.
Angelo	de Manoel Ignacio de Avila.
Orencia	de D. Maria Carolina Tavares da Silva.
Hermenegildo	de D. Francisca Maria de Figueiredo.
Constança	de José Cecilio Carneiro Monteiro.
Bartholomeu	de D. Joaquina Theodora Gomes Barreto.
Floriana	de D. Januaria Camara Vasconcellos de Siqueira.
Marcolino	do Dr. Raymundo Mendes Vianna.
Luiza	de D. Anna Antonia de Jesus.
Marcelino	do Dr. Murillo Mendes Vianna.
Eduarda	de D. Maria Clara da Assumpção.
Rufina	de Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.
Lino	de Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Luiza	de Elizio Alberto Silveira.
Candido	de João Paes de Moura.
Francisca	de D. Januaria Camara Vasconcellos de Siqueira.
Antonio	do Dr. Antonio Justino de Souza.
Rita	de Manoel Theotonio Freire.
Domicio	de Francisco de Paula Leal Cavalcanti.
Florinda	de D. Anna Zulmira de Souza Pimentel e outros.
Marcolino	de D. Anna Francisca Lins.
Manoella	de D. Anna Samico do Rego Barros.
Domingos	de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
Romana	de D. Joaquina Ignez de Siqueira.
Trajano	de D. Maria Margarida da Cruz Lobo.
Rita Maria da Conceição	de D. Augusta Carolina dos Reis.
Elias	de João Pereira dos Santos Farofa.
Emilia	de Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.
Joanna	de Vicente Ferreira da Silva Fraga.
José	de Fraga & Rocha.
Felippa	de Guilherme Halliday.
Thomaz	de João Paes de Moura.
Luiza	de Jesuino Carneiro da Cunha.
Justino	dos herdeiros de José Maria da Paixão.
Isabel	de D. Francisca Escolastica Josepha da Costa.
Manoel	do Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado.
Tertuliana	de D. Josepha Maria da Rocha Falcão.
Francisco	dos herdeiros de José Maria da Paixão.
Maria	de D. Antonia Bernarda de Souza.
Antonio	de Pedro José Fernandes.
Maria	de Antonio da Rocha Wanderley.
Manoel	de Marcolino D. Camara como tutor de Joaquime Caetano.
Christina	de Henrique Guilherme Stepple.
Gertrudes	de Antonio José da Silva do Brasil.
Benedicta	dos herdeiros de Francisco de Paula Marinho Falcão.
Luiza	de João Fernandes dos Santos Bastos.
Ignez	de D. Augusta Lamenha Bahia da Cunha e filhos.
Manoel	de José Ignacio Xavier.
Joanna	de Demeterio Hermillo Costa.
Luiza	de Manoel Nunes da Fonceca.
Lucinda	de D. Maria das Neves Miranda Oliveira.
Primitiva	dos herdeiros do desembargador Francisco de Assis Pereira da Rocha.
Januaria	de Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
Angelica	de Dr. Alvaro Uchoa Cavalcante.
Rosa	do mesmo.
Eduvirges	de P. Maurer & C.
Paulina	de D. Maria da Silva Campos Guimarães.
Basilia	de Henrique Lasserr.
Benedicta	de D Candida Rosa de Carvalho Bessoni.
Vicencia	de Antonio Jeronymo da Silva Campello
Ambrosina	do Dr. Cosme de Sá Pereira.
Constança	de Manoel Joaquim de Castro Madeira.
Luiza	do Dr. José Vicente Duarte Brandão
Maria	de Francisco José Martins da Costa.
Luiza	de D. Candida Rosa de Carvalho Bessone.
Maria	de Joaquim José da Silva Guimarães.
Ignacia	do desembargador José Nicoláo Regueira Costa.
Joanna	de D. Maria Damiana Rodrigues Campello.
Guilhermina	de Manoel Ignacio de Torres Bandeira.
Luzia	de D. Maria Amelia de Oliveira.
Eduvirges	de D. Anna Cordeiro Gonçalves Moreira.
Vicencia	de D. Emilia Joaquina de Medeiros.
Lucia	do Dr. Raymundo Mendes Vianna.
Thereza	de D. Maria Francisca Borges Leal.
Luiza	de D. Joaquina Theodora Alves.
Luiza	de Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.
Cosma	de Candido Moreira da Costa.
Benedicta	de João Fernandes dos Santos Bastos
Silveria	de Francisco Xavier de Miranda e Mello.
Benedicta	de Thomaz Soares de Almeida Sarzedas
Tertuliana	de Manoel José Machado.
Bemvinda	de João Pereira dos Santos Farofa
Honorata	de João Baptista da Silva.
Andreza	de Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda
Flaviana	de Manoel Gomes Viegas.
Thereza	do Dr. Bento José da Costa.
Rita	de Antonio José de Azevedo.
Anastacia	de Domingos Pinto de Freitas.
Andreza	de Francisco Pacheco Soares.
Maria Amelia	de Antonio Alves de Carvalho Veras.
Anna	de João Mar.ins de Barros.
Clara	de D. Hermelinda Gomes de Sá.
Felicia	de José Antonio da Costa e Silva.
Clara	de Manoel Francisco de Azevedo.
Eufrozina	de D. Deolinda Clementina da Silveira.
Izidora	de Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
Mequilina	de João Paulo de Souza,
Delfina	de D. Joaquina Candida de Oliveira Borges.
Faustina	de D. Maria Emilia Sobreira de Mello.
Joanna	de D. Maria José Lins Soriano.
Felismina	de D. Candida Rosa de Oliveira Abreu.
Francelina	de Dr. Francisco Augusto da Fonceca e Silva.
Thereza	de Francisco Guedes de Araujo.
Perpetua	de D. Maria Damiana Rodrigues Campello.
Luiza	de D. Mariana Adelia de Loyola Fragoso.
Eduvirges	de D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello.
Felicidade	de João Cavalcante de Albuquerque Mello.
Francisca	de João Hermenegildo Borges Diniz.
Constança	de D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello.
Constança	de D. Anna Rita Cavalcante.
Michaella	de D. Manoela Augusta de Mello Rego.
Joaquina	de D. Augusta Lamenha Bahia da Cunha e Filhos.
Antonia	de José Pinto Ribeiro.
Margarida	de José Rodrigues da Silva Rocha.
Margarida	de Manoel Rodrigues da Costa Magalhães.
Joanna	de Maria Emilia da Cunha Halliday.
Maria	de D. Maria Candida de Mello.
Helena	de D. Maria Amelia de Barros Lima.
Luiza	de D. Archanja Bernardina de Oliveira Alvarenga.
Fortunata	de D. Angela Maria do Espirito Santo.
Joanna	de D. Alexandrina Flora Ferreira dos Santos Silva.
Luiza	de José Victor da Silva Pimentel.
Lucinda	de Antonio Lopes de Siqueira Braga.
Francelina	do Dr. Balbino de Moraes Pinheiro.
Silvina	do Dr. Rufino Augusto de Almeida.
Barbara	de D. Antonia Luiza Barboza da Cunha.
Paual	de Joaquim José Silveira.
Joanna	de Maria Candida da Trindade.
Sabina	do Dr. Bento José da Costa.
Maria	de Joaquim Antonio de Castro Nunes.
Felippe	de Herdeiros de Pedro Tavares da Costa.
Cyriaca	do desembargador Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.
Francisco	de Antonio Camello Pessoa de Lacerda.

E para constar determinou a referida junta fazer publicar o presente edital. Salla das sessões da junta de emancipação no Paço da Camara Municipal po Recife, em 7 de fevereiro de 1874.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
Manoel Joaquim Silveira.
Francisco Augusto de Almeida.

—De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se declara que perante a junta da mesma thesouraria tem de ir em hasta publica para serem arrematados, por quem menos offerecer os concertos do caes da rua da Aurora, na estensão de 27,5 m., orçados em 4:621$829 rs.

Os interessados são convidados a comparecerem ás 12 horas de dia 25 do corrente, com suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, podendo desde já examinarem o orçamento que se acha na secretaria desta thesouria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Corrêa.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que ficam transferidas para o dia 26 do corrente as arrematações seguintes :

200 metros de empedramento na estrada de Limoeiro, orçado em 484$.

Costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna.

Objectos do corpo de policia.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1874.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no corrente mez de fevereiro que deve ser paga, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1873 a 1874 ; depois do que se lo-ha com a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O administrador
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUGANO.

ASSEMBLEA GERAL PARA ELEIÇÕES.

Em conformidade do artigo 27 dos respectivos estatutos, são convidados todos os socios do Instituto a se reunirem em assembléa geral no dia 19 do corrente fevereiro, pelas 11 horas da manhã, para se proceder á eleição da mesa administrativa e commissões da casa. que teem de servir no anno social de 1874—75.

Secretaria do Instituto, 16 de fevereiro de 1874.

J. SOARES D'AZEAEDO,
Secretario perpetuo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Ilma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5.	201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado 14 (fechado)	1:000$090
Ruo do Pilar.	
Casa terree n. 100	241$000
Idem n. 102	241$000
Rua Velha.	
Casa terea u. 44 (fechada).	450$000
Rua das Larangeiras.	
Armazem n. 17	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 18 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 % ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

COMPANHIA Santa Thereza.

De conformidade com os artigos 15 e 21 e § 6º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 26 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar da rua do Vigario n. 13.

Recife, 18 de fevereiro de 1874.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

Santa Casa da Misericordia de Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar ; devendo os que disso, se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Venda de predios

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, devidamente autorisada pela presidencia, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, vende ou permuta por apolices da divida publica os seguintes predios, pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes, de que é administradora : Forte do Mattos, metade do sobrado de 3 andares n. 17, por 5:500$; becco do Abreu, 3ª parte do sobrado n. 1, por 2:666$666 rua da Guia, sobrado de dous andares n. 69, por 6:000$; rua de S. Jorge, casa terrea n. 92, por 1:400$, sobrado de um andar n. 30, por 2:000$, dito meia-agua por 500$; rua dos Guararapes, casa terrea n. 65, por 1:400$; rua dos Aconguinhos, cosa terrea n. 26, por 600$; Largo da Campina, dita n. 3, por 400$; rua da Soledade, dita n. 72, por 700$; becco do Teixeira, dita n. 5, por 250$; largo das Cinco Pontas, terreno, por 1:000$000.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Racife, 14 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, pederão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente se ha de arrematar no dia 5 de março proximo futuro, perante a junta da mesma thesouraria, por tempo de um anno, o custeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, servindo de base á arrematação o preço de 280 rs. diarios por cada lampeão, offerecido por José Augusto de Araujo.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1874.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

Arrematação

Segunda-feira 23 do corrente mez de fevereiro, depois da audiencia do Exm. desembargador juiz de orphãos, vai á praça de venda um terreno com 55 palmos de frente e 210 de fundo, com alicerces para duas casas ou uma só, em altura de receber as soleiras, avaliado por 1:100$, no lugar denominado Estrada Nova do Cordeiro, na freguezia do Pôço da Panella, no sitio que foi do Silva Companhia, que hoje está retalhado, sendo dito terreno um dos melhores de dito lugar, por estar perto da estrada real da Casa Forte, e deitar os fundos para defronte do sitio conhecido do Nuno Maria de Seixas, a requerimento da viuva e inventariante dos bens do casal do finado Antonio Francisco de Sant'Anna.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração dos correios desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas :

Antonio Pereira de Carvalho, Anna Joaquina do Amor Divino, Antonio Anselmo, Antero Carneiro de Lacerda, Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, Antonio Augusto da Frota Menezes, Balbina, Cosme Maximiano Lorejo, Eulalia Maria da Conceição, Francisco Antonio de Castro, Francisco José dos Santos, Francisco da Silva Sampaio, Geovanni La Rosa, Garassina Magulla, Gonçalo José Affonso, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, Henrique da Cunha Rodrigues, José Sanches Beerra Cavalcante, Jacintho Paes de Mendonça, José Lourenço da Silva Milanez, José Arthur Cisneiro de Albuquerque, João Luiz Ferreira Ribeiro, José Lopes Alheiro & C., João Baptista dos Guimarães Peixoto, José Manoel de Araujo, Julio Alves Teixeira de Macedo, Luiz José da Silva, Manoel Octaviano de Carvalho Pinto, Miguel Gomes de Figueiredo, Manoel Joaquim da Conceição, Placido Marques de Oliveira, Raymundo de Almeida Sampaio, Sergio Francisco das Chagas, Salustiano José Alves de Carvalho, Salvador Martorelli, Telesphoro Marques da Silva Junior.

Administração do correio de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1874.

José Candido de Barros
Encarregado do registro.

THEATRO PHENIX DRAMATICA
(Antigo Gymnasio)

EMPREZA LIMA PENANTE

Sabbado 21 do corrente

A's 8 1|2 horas da noite.

GRANDE SUCCESSO !

Grandes reformas !
Grande machinismo !
Scenario sumptuoso !
Sublime oratoria !
Representada a capricho !
Estréa da actriz
D. Virginia de Barros.

Primeira representação do importante drama-sacro em 4 actos e 7 quadros original brasileiro :

MILAGRES DE N. S. DA APPARECIDA

Personagens.	Actores.
Archanjo Raphael	D. Virginia.
Satan	Sr. Eduardo.
Fernando Corte Real, sob o nome de João Alves	Sr. Augusta.
Francisco Dias	Sr. Penante.
Padre Antonio	Sr. Flavio.
Luiz Corte-Real	Sr. Braga.
Felippe Pedreso	Sr. Ayrosa.
Maria	D. Dorothea.
Leonor	D. Isabel.
Lucio, criado	Sr. Vicente.

Anjos, soldados, mulheres, povo, pescadores, etc. etc.

A acção passa-se em S. Paulo o 1.º, 3.º e 4.º actos e em S. Pedro do Sul o 2.º.

Epocha—1718.

Denominação dos quadros.

1.º acto.
1.º A apparição da Senhora da Conceição.
2.º O primeiro milagre.
2.º acto.
3.º A visão e a seducção.
4.º O archanjo fulmina satan.
3.º acto.
5.º A morte de um justo.
4.º acto.
6.º Vox popoli, vox Dei.
7.º A apotheose.

A empreza não se poupando a esforços, acaba de montar esta importante peça oratoria, que tem sempre sido calorosamente applaudida em todas as partes onde tem sido representada.

A peça é ornada de
Mutações e vista.
Fogos cambiantes.
Apparições.
E musica
do maestro Cleto Lima
Scenario novo
de Mr. Chapelin.

No intuito de melhorar as condições do theatro a empreza acaba de fazer importantes melhoramentos, chamando os camarotes á frente e deixando amplos corredores para passeio. O theatro acha-se tambem todo pintado de novo.

Nestes melhoramentos e nos preparos do drama, *Milagres da Senhora da Apparecida*, a empreza acaba de fazer a despeza de

4:000$000

confiando na protecção do publico, de quem espera a animação devida aos seus esforços.

Desde já recebem-se encommendas de bilhetes.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Grande companhia dramatica.

Pessoal de 25 artistas.
(8 DAMAS e 17 HOMENS)

ESTRÉA

no sabbado 28 do corrente, com o importante drama original francez :

UM NAUFRAGIO NAS COSTAS DA BRETANHA

A empreza conta com um pessoal habilitado, inclusive o primeiro centro dramatico — Thomaz Espiuca—, que a convite do emprezario fará parte da companhia.

Os dramas que hão de ser representados nesta nova época theatral, serão de reconhecido merito e nomeada.

O emprezario conta que justiça lhe será feita pelo illustrado publico desta capital a quem deve o melhor acolhimento.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal

O PAQUETE
JOHN ELDER

Espera-se da Europa, até 22 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costas do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

Para Lisboa.

O lugre portuguez *Cidral*, capitão Joaquim Adrião da Silva, vai sahir com brevidade : para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., á praça do Corpo Santo n. 6, 2.º andar, ou com o capitão.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Arminda*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PARA O Rio de Janeiro.

Pretende seguir com brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter dous terços da carga engajada. Para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

Pará.

Pretende seguir para o indicado porto, com pouca demora, a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada ; e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PARA'
O Georgiana

E' esperado do Rio de Janeiro por estes dias e segue com pouca demora para o Pará, tendo já parte da carga engajada : trata-se cam Tasso Irmãos & C.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal

O PAQUETE

GARONNE

Por telegramma do Rio de Janeiro é alli esperado o vapor desta companhia, o qual deverá estar neste porto até o dia 20 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA BAHIANA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR LIMITADA

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 do corrente um dos vapores desta companhia, o qual sahirá para os portos acima no dia seguinte ao da sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTE
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo,
57—Rua do Bom Jesus—57

CHARGEURS RÉUNIS.
Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario).

STEAMER
HENRI IV
Commandante Capelle.

E' esperado da Europa, até 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações por preços reduzidos : trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Companhia Alliança Marítima Portuense.

A galera portugueza *Saudade*, seguirá em poucos dias para o *Porto*, com escala por *Lisboa*.

Já tem contratada grande parte da carga ; e para o resto, trata-se com os consignatarios e agentes da companhia,

José da Silva Loyo & Filho,
em seu escriptorio á rua da Companhia Pernambucana.

LEILOES.

Leilão

De fazendas finas, limpas e avariadas, marroquim, cordavão.

Hoje
As 10 1|2 horas da manhã

O agente Pinho Borges, venderá em leilão neste dia, 20 pessas de grósdenaples preto, 6 ditos de gorgurão de seda, 36 com feições de seda preto, 6 duzias de cordavão e 10 duzias de marroquim de diversas cores e outros artigos : no seu escriptorio á rua do Bom-Jesus n. 53, 1.º andar.

LEILÃO
DE
ricos moveis, louças, crystaes, vidros e 2 relogios de ouro

HOJE
ás 11 horas da manhã

no sobrado da rua da Cruz n. 50, primeiro andar

A saber :

Um piano forte e novo, 1 mobilia de jacaranda, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos com tampo de pedra, 1 mesa redonda com tampo de pedra (a Luiz XIV), 1 dita de faia, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 consolos, tampo de pedra, 1 jardineira, tampo de pedra, cama para casal, guarda-louça, guarda-vestidos, costureira de mogno, 1 mesa elastica, 1 importante carteira propria para banco, ou escriptorio de grande monta, espreguiçadeiras, bancas, mesas, aparadores, cadeiras para sala de jantar, ditas avulsas, jarros para flores, redomas, pares de lanternas, apparelho para jantar, escarradeiras, garrafas de crystal, sofá, 2 relogios de ouro, um inglez e outro suisso, e outros muitos artigos de gosto.

O agente Pinho Borges, autorisado pelo Sr. A. Bezerra de Farias, que se retirou para a Europa, venderá os moveis e mais artigos acima declarados, os quaes serão transportados para o sobrado indicado.

LEILÃO
DE
FAZENDAS

em porção ou a retalho á vontade dos compradores

HOJE
e sexta-feira 20

Começará ás 10 horas da manhã, em ponto

Na loja da rua do Barão da Victoria n. 59.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo proprietario d'esse estabelecimento, que tem de mudar de genero de negocio, levará a leilão nos dias e horas acima mencionados, differentes fazendas alli existentes, que se venderão por baratos preços, pelo motivo acima indicado.

Chama-se portanto á attenção do publico para uma optima occasião que se offerece, de se prover do bom com grande economia, e assegura-se que não ha alcaides, pois o estabelecimento não conta ainda um anno de existencia.

Fazendas, a saber :

Calças, paletots e coletes de casemira de côres e pretas.
Coletes de brim branco e de côres.
Collarinhos
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Ceroulas
Camisas brancas e de côr, finas.
Casemiras pretas e de côres.
Brins de côres, finos.

MUTILADO

Dito branco, fino.
Lenços de seda e de côres.
Ditos de cambraia bordada, para senhoras.
Meias brancas e de côres.
Tapetes.
Gurgurão preto e de côres.
Fustão de côres.
Organdys.
Popelinas de côres.
Gaze de seda.
Granadine.
Cortes de vestidos de cassa.
Ditos de tarlatana.
Alpaca de listras, fina.
Baptistes com barras e listras.
Cassa preta e de côres.
Cambraia branca fina.
Colchas de lã.
Cortinados.
Chitas pretas e de côres, e percales finas.
Cassas lisas.
Filó de linho de salpico.
Algodão de listras e azul.

Leilão

DE

Cerca de 145 barricas com farinha de trigo com avaria d'agua salgada.

HOJE

ás 11 horas da manhã

O agente Pinto, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 145 barricas com farinha de trigo, avariadas a bordo do navio *Zaima*, na sua ultima viagem de New York, para este porto; o leilão será effectuado ás horas do dia acima dito, no armazem dos Srs. João Quirino de Aguilar & C., no caes de Apollo.

LEILÃO

Em continuação

ao correr do martello

HOJE

De uma armação de amarello, envidraçada, canteiros, depositos, caixas de folha com phosphoros de segurança, palitos de dentes, garrafas com vinho branco, caixas de vinho do Porto, frasqueiras de genebra, potes vidrados para manteiga e outros muitos artigos para liquidar, rua da Senzalla Velha n 88

pelo agente Martins

A's 11 horas do dia acima.

LEILAO

DE

charutos, cigarros, cartões de papel de seda, fuzis, caixas com pavios, fumo picado, fumo Berwik, papel de cor, caximbos e bolsas.

Massa fallida de

JOAQUIM VIEIRA COELHO DA SILVA

SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos existentes na fabrica de charutos do Pateo do Carmo n. 1, pertencente á massa fallida de Joaquim Vieira Coelho da Silva

Ás 11 horas do dia acima.

LEILAO

De um carro francez, (victoria) pouco usado, de 4 rodas, coberto, assentos para 4 pessoas e dous na boléia, com arreios para 2 cavallos, tudo em bom estado.

Sexta-feira 20 do corrente

Por intervenção do agente Pinto, em Cruz de Almas.

Por occasião do leilão dos moveis e mais objectos, em casa de residencia do Sr. Mendebaure.

O trem expresso, partirá ás 10 e meia horas da manhã, do arco de Santo Antonio.

LEILÃO

DE

moveis, louça, cristaes, uma carroça e boi e 3 espingardas.

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá com um sofá, uma jardineira, 2 consolos com pedra marmore, 2 cadeiras de braços, e 12 de guarnição, 2 espelhos ovaes, dourados, 3 quadros, duas escarradeiras, enfeites de mesa, tapetes de sofá e portas, e um dito forro da sala de visita.

Uma cama franceza de jacarandá (nova) uma mesinha, 2 cabides, duas camas de amarello, 1 toucador e um guarda-roupa.

Uma mesa para jantar, 2 aparadores de armarios, 12 cadeiras de guarnição, uma marqueza, uma quartinheira, 1 relogio de parede, quartinhas, fructeiras, porta-queijos, talheres, bandejas, porcelana para chá e jantar, copos, garrafas, compoteiras, calices, trem de cozinha e outros objectos de casa de familia.

Dous bancos para jardim, uma carroça de dua rodas, 1 boi manso, 1 banco para carapina, 1 lot de ferros, ferramenta de jardim.

Um oculo de alcance, 3 espingardas de 2 canos e 1 rewolver.

Sexta-feira 20 do corrente

Na Travessa da Cruz das Almas.

João Mendeboure, tendo de mudar sua residencia para Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa de sua residencia, Cruz das Almas.

As 10 1/2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem expresso que servirá de conducção (gratis) aos concurrentes ao leilão.

Principiará ás 11 horas.

Em continuação, e no dia terça-feira 24 do corrente, venderá o mesmo agente a casa e sitio, conforme fica annunciado.

LEILÃO

DO

Grande sitio com bôa casa de moradia, a qual tem 73 palmos de frente e 37 de fundo, chãos proprios com cerca de 500 palmos de frente e 2,000 de fundo, com bons arvoredos fructiferos, baixa de capim, cacimbas com bombas e tanques para banho, e muitas outras accommodações; sendo que dita casa torna-se recommendada por ser mui fresca, perto das estações da Jaqueira e Tamarineira.

Terça-feira 24 do corrente

A's 11 horas em ponto

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Os pretendentes poderão desde já examinar dita casa, ou no dia 20 do corrente, por occasião do leilão dos moveis, louça e cristaes, ou no dia 21, por occasião da entrega dos mesmos moveis.

Agente Dias

ESPLENDIDO

Leilão

DE

magnificos moveis, bellos quadros, jarros e quadros chinezes, com pintura sobre vidro, figuras de bronze, louça e vidros.

Terça-feira 24 do corrente

ás 11 horas

No Manguinho, rua d'Amizade, casa de residencia do Sr. Vaz de Carvalho Junior, junto á estação.

Um trem especial partirá da estação do arco de Santo Antonio ás 10 1/2 horas da manhã e conduzirá gratis os concurrentes.

Os agentes Dias e Pinho Borges, competentemente autorisados pelo Sr. Vaz, que pretende retirar-se para a Europa, levarão a leilão no dia hora acima designados, os moveis e mais artigo descriptos, os quaes são de optimo gosto e acham se em tão perfeito estado que podem-se conside

---

rar completamente novos.

Garante-se o traspasse da casa, que se acha em perfeito estado de asseio, e assim offerece-se uma boa opportunidade a qualquer pretendente que deseje morar fóra da cidade, encontrando uma casa inteiramente preparada.

COLLOCAÇÃO DOS MOVEIS.

Sala de visita.

1 magnifica mobilia de jacarandá com frisos de madeira rosa, composta de:
2 sofás.
4 cadeiras de braço.
12 ditas de guarnição.
2 consolos com espelhos e tampos de pedra marmore.
2 etagers de jacarandá com tampo de marmore encarnado.
2 ricos jarros chinezes, grandes, para os mesmos.
1 par de bonitas figuras de bronze.
1 porta-cartões.
2 peanhas douradas para parede.
2 ricas jarras chinezas.
2 bellos quadros aquarella com moldura dourada.
2 ditos ditos a fumo.
2 gravuras.
3 bonitas sanefas para cortinados.
3 pares de cortinados.
2 pares de escarradeiras de vidro.
3 tapetes pequenos.
1 esteira para forro de sala.

Gabinete 1.°

1 elegante secretaria de mosaico de madeira com tampo de pedra.
6 cadeiras de fantasia, pequenas.
1 consolo dourado para parede, com tampo de pedra.
1 relogio de bronze (alto) do melhor gosto.
3 ricos quadros chinezes (pintura em vidro.
1 par de castiçaes.
1 paysagem, obra em pedra chineza.
1 tapete pequeno e 1 esteira.

Gabinete 2.°

2 magnificos guarda-roupas de jacarandá com espelhos.
1 lavatorio de jacarandá com marmore.
6 cadeiras dito.
1 quadro com moldura dourada.
1 cabide para chapéos.
1 tapete e 1 esteira.

Gabinete 3.°

1 bonito aparador de nogueira clara, com pedra.
6 cadeiras pequenas dito, de abrir e fechar.
1 caixa de magno.
1 tapete e 1 esteira.

Sala de jantar.

1 mobilia completamente nova e de optimo gosto, toda de nogeira, constando de
1 mesa para jantar, elastica e de 1 só pé.
1 rico e grande aparador.
81 cadeiras de guarnição.
1 quartinheira.
4 quadros com moldura dourada.
2 jarros de porcellana, 2 ditos e 2 para plantar flores.
Quantidade de louça e crystaes para almoço e jantar.

Em cima.

1 toillet de jacarandá.
6 elegantes cadeiras de mogno a Luiz XVI.
1 mesa elastica de um só pé, de nogueira, com frises pretos.
1 lavatorio e guarnição.
2 aparadores pequenos de mogno, com tampos de pedra.
1 mesa com pés torneados.
2 magnificas camas de ferro com colchões de molla, obra completamente nova.
3 tapetes e differentes outros artigos.

O trem partirá da estação do arco de Santo Antonio, ás 10 1/2 horas em ponto.

Ultimo leilão

DO

grande sobrado de 3 andares e sotão em chãos proprios reedificado ha pouco mais de um anno, pelo que está de todo novo, á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 120

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão, servindo de base a maior offerta obtida, o predio acima mencionado, o qual torna-se recommendado pelo perfeito estado em que se acha, attendendo ao rendimento que dá.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Em tempo

previne-se aos Srs. pretendentes do referido predio que este será o ultimo leilão.

Leilaõ

DE

quatro volumes com drogas pertencentes á massa fallida de José Francisco Bittencourt

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão 4 volumes marca J F B, ns. 1, 2, 7 e 11, com differentes drogas, constantes do inventario existente em seu escriptorio, na rua do Bom Jesus n. 43, onde poderão ser examinadas ditas drogas, constando de:

Mercurio doce, flor de sabugueiro, lupulo, raspas de veado, gomma galbana, peneiras de seda e cabello e muitos outros artigos.

AVISOS DIVERSOS

— O Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, previnà áquelles individuos que, á noite e sem autorisação sua, tem penetrado ultimamente em seu sitio a rua do Hospicio n. 33, saltando pelo muro e tirando o que lhes não pertence, que já deu as providencias para que sejam *bem recebidos e tratados de maneira a não quererem repetir a graça*; porquanto os considera como ladrões, e ignora até que ponto quererão levar seus desejos, sabendo somente que, ha tempos, recorrendo ao mesmo expediente, foi bem succedido.

Attençaõ.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que seja sadia, e que tenha bom e abundante leite, para tomar conta de uma criança de dias, dando-se preferencia á mulher do matto: quem, pois, estiver nestas circumstancias appareça no 3.° andar desta typographia para tratar.

— A mesa regedora da confraria de Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boa-Vista convida a todos os seus irmãos a reunirem-se no respectivo consistorio no dia 22 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, afim de elegerem um procurador do patrimonio, visto não ter aceitado este cargo um dos eleitos em dezembro proximo passado.

O secretario,
E. Tamborim.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cozinhar para duas pessoas: na rua do Bom Jesus n. 9, segundo andar.

— Aluga-se a casa n. 79 da rua de S João, e o terceiro andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

— Precisa-se de um feitor capaz para tomar conta de duas casas com sitios, perto desta praça, na travessa de João Fernandes Vieira Adverte-se que uma das casas já está vasia e que a outra deve tambem ficar vazia até o 1.° de março, e que o feitor é preciso para vigiar as ditas casas e tratar dellas e do sitio por certo tempo até chegarem os inquilinos, e agradando pode ser que se possa fazer um ajuste depois por mais tempo: na rua do Commercio n. 22, armazem.

Attenção

Alugam-se os vastos armazens dos predios sitos a rua do Visconde de Itaparica n. 26 (outr'ora do Apollo) e caes do mesmo nome ns. 25 e 27: a tratar na rua do Bom Jesus, no escriptorio de E A. Burle.

Roubach Cahn & C.

mudaram o seu escriptorio para a rua do Commercio n. 32, 1.° andar, entrada pela rua do Torres.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. — Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

CHAPEOS DA ULTIMA MODA

Chegaram lindos e bem enfeitados chapéos do mais apurado gosto, para senhora: á loja das columnas, de Antonio Correia do Vasconcellos, á rua Primeiro de Março n. 13.

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinador de pianos

33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores:
Domingos Martins de Barros Monteiro.
Emigdio Marques de Santiago (Dr.)
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco Pinto Pessoa (Dr.)
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontual Junior.

O advogado Francisco de Paula Penna continua no exercicio de sua profissão: á rua do Duque de Caxias n. 71.

Empregos.

Precisa-se de dous rapazes de 15 ou 16 annos para serviço facil: a tratar na rua do Hospicio n. 126.

Criada ou criado

Para servir a um homem de idade avançada: quem a isto se quizer prestar, entenda-se no armazem n. 37, á rua do Marquez de Olinda.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

XAROPE PEITORAL JAMES

OPTIMO REMEDIO CONTRA

TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, legalmente auctorisado pelo Conselho de Saúde Publica, auctorisação que se acha reconhecida pelo Consul geral do Imperio do Brazil.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

BARTHOLOMEU & C.ª

Rua larga do Rozario

BARTHOLOMEU ET C^IA

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmões*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

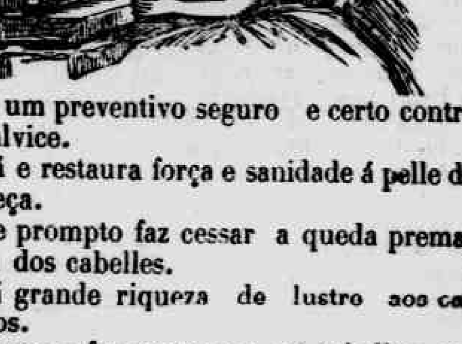
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

Para a boa conservação

DE

VOSSO CABELLO

TÓNICO ORIENTAL



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos.

Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

ESCRIPTORIO

COMMERCIAL.

199, Rua da Prata, 2.°

LISBOA

Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.

Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Tem os melhores advogados na capital.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.

Fazem transações por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.

Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macão (China reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva o

eventual.

Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.

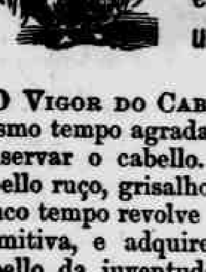
N. B. — As commissões são reguladas pela praxe stae praça

— Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos, preferindo se portuguez: a tratar nos Quatro Cantos da Capunga n. 16, ou rua Duque de Caxias n. 41, 2.° andar.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.



Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,

Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

VICHY

ADMINISTRAÇÃO, PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todas as productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se:
Em *Pernambuco*, HARISMENDY E LABILLE, 9, rua do Commercio. 2

GRAINS *de Santé* du docteur FRANCK

Verdadeiros GRÃOS DE SAUDE *do doutor* FRANCK.

O melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. — Numerosas falsificações existem d'este medicamento. — Exigir, alem da assignatura em tinta VERMELHA de A. ROUVIERE, o letreiro, aqui junto, feito em 4 CORES.

Paris, pharmacia Leroy, 13, rua d'Antin.

Deposito em *Pernambuco* A. RECORD.

POMMADE BLANCHE

A SUA COR PRIMITIVA

MUTILADO

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados : á qualquer hora.
Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 33.

ALUGA-SE
uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fóra : a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

Professora publica.
A professora interina da 4ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio abrio a escola em data de 12 de fevereiro, e funcciona no 1º andar do sobrado n. 24 da rua estreita do Rosario.

Venda ou arrendamento
Na freguezia de Serinhãem e distante duas legoas da estação de Gamelleira, do engenho Buraréma, com terreno de maçapé, a maior parte de varzea, de optima producção, e para 3,000 pães de assucar annualmente : quem pretender, dirija-se ao capitão José de Castro Paes Barreto, no engenho Matto Grosso, ou á Leal & Irmão nesta praça.

— Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel corpo do commercio que compramos ao Sr. José Fernandes Paquete a taverna sita ao pateo da Ribeira n. 12, livre e desembaraçada de qualquer debito que possa apparecer : quem se julgar com direito, apresente suas contas no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 17 de fevereiro de 1874.
Santos & Ferreira.

— No dia 3 de fevereiro do corrente anno fugio da fazenda Jaboticaba, termo de Caruarú, o escravo Benedicto, idade 22 annos, com os signaes seguintes : cabra, côr de laranja, pouca barba, cabellos carapinhos, um pequeno talho no rosto, entorta um pouco um pé no andar e é um pouco gago, principalmente quando veixado. Roga-se ás autoridades e capitães de campo queiram apprehender e leva-lo ao lugar pé de Serra do Mendes, á sua senhora D. Rita Francisca da Assumpção, ou á rua do Livramento n. 24, ao Sr. Raphael Francisco Pereira. que serão recompensados.

Furto de cavallo.
Na noite de 13 para 14 do corrente furtaram da freguezia da Escada, dous cavallos com os signaes seguintes : um poltro melado, grande, com o ferro B A R A, sendo de primeira muda, no quarto esquerdo tem a marca G e no queixo esquerdo uns 4 ; o outro é um poltro ruço, bebe em branco, com o mesmo ferro e tem no quarto esquerdo o carimbo M. : a pessoa que os apprehender ou delles der noticia certa a seu dono Martinho Garcia de Araujo, será recompensada com 50$ de gratificação.
Escada 16 de fevereiro de 1874.

— Na rua de Santa Thereza n. 60 se dirá quem vende 60 palmos de terreno, em Belém.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

São mui precisas
— A pessoa que tiver achado duas chaves de uma banca, as quaes perderam-se da rua do Imperador á estação da estrada de ferro á rua da Aurora, ou em algum dos wagons da mesma estrada do Recife á Olinda, querendo restitui-las, dirija-se á rua do Imperador n. 20, onde generosamente será gratificada.

— D. Rufina Custodia de Luna Cavalcante previne ao publico que ninguem faça transacção alguma com a casa sita na travessa do Falcão n. 12 ; pois dita casa foi deixada á mesma para uso fructuario, e por sua morte pertencer ás suas duas filhas, isto por testamento de sua tia D. Anna Maria de Souza, que se acha archivado no cartorio do escrivão Domingos Nunes Ferreira ; e no poder do mesmo a copia do dito testamento e mais documentos pertencentes á dita casa : por tanto, qualquer transacção que alguem fizer ou tenha feito sem a sua assignatura, será nulla.
Recife, 18 de fevereiro de 1874.

— Aluga se o 1.º e 2.º andares do sobrado do largo do Terço n. 18 . a tratar á rua do Bom Jesus n. 8, 1.º andar.

Attenção
A commissão encarregada da liquidação do predio sito á rua do Visconde de Itaparica (outr'ora do Apollo) n. 26, tendo de proceder ao dividendo do producto da renda apurada, previne aos conSenhores do mesmo predio que se sirvam apresentar seus titulos de quinhões, no prazo de 20 dias, no escriptorio de E. A. Burle, na rua do Bom Jesus n. 48, afim de serem verificados e saber-se ao certo qual a somma a que deve-se applicar os dividendos. Recife, 18 de fevereiro de 1874.

— Aluga-se para qualquer serviço de uma casa um moleque de bons costumes e proprio para cozinheiro de qualquer estabelecimento : a tratar na rua Primeiro de Março, no escriptorio do Dr. Angelo Henrique da Silva.

Barbeiro
No salão de cabelleireiro de Odilon Duarte & Irmão, rua da Imperatriz n. 82, precisa-se de um bom official de barbeiro, paga-se bem.

— Gratifica-se com generosidade a quem achou uma cestinha de velludo rôxo guarnecida de dourados de metal, com um lenço de labyrintho dentro e um nickel de 100 rs., que se perdeu desde a encruzilhada de Belém até a rua da Praia, antes de hontem : a entregar na rua do Imperador n. 9, onde receberá a gratificação.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado sito á rua da Imperatriz n. 53, e a loja : a tratar no 2º andar do mesmo.

— Aguardente de canna extra-fina, em caixas de duzia : na rua do Encantamento n. 5.

— Quem precisar de um homem portuguez e ainda moço, com pratica de caixeiro de padaria ou mesmo de taverna, e com algumas habilitações de escripturação, dirija-se á rua de S. Francisco n. 11. O mesmo chegou ha poucos mezes da Europa.

— Aluga-se um molecote : na rua de Santa Cecilia n. 10.

D. Umbelina de Paula
Precisa-se saber aonde mora esta senhora á negocio de seu interesse : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA
Com as falsificações que tem apparecido
DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?

Sem caixa 80$ — Com caixa 90$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!
A contento das Exmas. familias
MACHINAS DE SINGER
São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.
MACHINAS DE SINGER
São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem.
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

49 Rua do Imperador 49

Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são : Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.
Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.
concertadores de pianos
que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são : cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

CHAPAS AMERICANAS
PARA
Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas
COMO TAMBEM
Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Landres ou Nova Yor, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

You can bet your bottom dollar on that

Cada chapa com o nome da pessoa é acompanhada de dous fraspuinhos de tinta, um pincel uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta. costando tudo

Preço fixo	3$000
Em letra de mão e gothice.	5$000

ARGOLAS AMERICANAS
PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens :
Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.
São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.
São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir ; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa :
Preço fixo 2$000

P. LAURO MACPHERSON
NO HOTEL ESTAMINÉT
Rua do Imperador n. 32
TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

COZINHEIRA
Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem : a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

SAQUES
Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, accam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Agencia de leilões
O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marques de Olinda n. 64, 1º andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quantos objectos se lhe remetta para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus commitentes : e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, alem de que offerece as melhores proporções para a boa conservação dos objectos que tenha de receber ; o abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feitos com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.
Recife, 17 de janeiro de 1874.
Raymundo Remigio de Mello Junior.

A' Torre
Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frenta desta : quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

— A Sra. Bella Maria da Conceição, moradora nos Afogados, tem uma carta do Rio de Janeiro, na rua do Marquez de Olinda n. 62, 1º andar.

Casa de campo
Aluga-se a excellente casa da travessa de Paysandú n. 3, proximo ao hospital portuguez, com commodos para grande familia : para tratar, na rua do Amorim n. 56, 1º andar.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 22 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 2,007 com 4:000$000, um inteiro n. 131 com 100$, um meio n. 3038 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (87ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matri de Serinhaem (88ª), que se extrahirá no sabba do 21 do corrente

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza

O ADVOGADO
Affonso de Albuquerque Mello
incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade ; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.
Mediante modico honorario acode aos chmados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defesa de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio rua do Duque de Caxias n. 37.

E' barato.
Valente & Irmão avisam seus freguezes, que d'ora em diante serão regulados os preços dos assucares pela forma seguinte : de 1.ª sorte 4$200 arroba ; de 2.ª 3$600 ; de 3.ª 3$200 : isto só na rua Direita n. 10, refinação.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Cozinheiro
ou cozinheira, precisa-se de um para casa de duas pessoas : trata-se na rua do Passeio n. 60, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$ em um meio bilhete de n. 2007, e um meio de n. 2193 com a sorte de 200$000, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (87ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.
O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.
Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria a beneficio da matriz de Serinhãem, que se extrahirá no dia 21 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 13 de fevereiro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica : pede se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1º andar.

Para principiante
Traspassa-se a loja de fazendas da esquina da praça da Independencia n. 2, de duas portas e com poucos fundos : a tratar na mesma.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

RELOJOARIA-LUNETARIA

49 MARQUEZ DE OLINDA 49

E. A. DELOUCHE.
49—Rua do Marquez de Olinda—49
Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.
Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.
Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.
Cadeias de plaquê e de ouro.
Lunetos e oculos de todas as qualidades.
Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.
Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
DE
Guilherme & C

CASSA-LA
Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ! ! !
METIM
Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado ! ! !
ORGANDY DE CORES
Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado ! ! !
LÃS ESCOCEZAS
Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!
CRETONE
Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado !!!
LAS MODERNAS
Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! !
Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençóes de bramante a 2$000.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambraia transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado !!!
Madapolões trancezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia ; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado ; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo
Loja das tres portas
DE
Guilherme & C.
JUNTO A LOJA DA ESQUINA

Escrava fugida
Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 26 do corrente a escrava Felicia com os signaes seguintes : côr parda clara, cabellos compridos, até os hombros, rosto redondo, falta de um dente quasi na frente, corpo reforçado, maçã do rosto bastante saliente, foi acompanhada por um homem, praça de cavallaria de nome Vasconcellos, foram vistos no dia 27 do corrente, em Santo Antão : quem a levar á Cambôa do Carmo n. 3, será gratificado generosamente.

ESCRAVO FUGIDO.
Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes : cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ADVOGADO
AYRES GAMA
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
N. 9.
Primeiro andar.

— Amaro de Barros Correia e Captulino Rodrigues do Passo vendem terrenos, regularmente traçados, no seu sitio de Beberibe de Baixo, havendo organisado uma planta de seu perimetro, em que se desenha visivelmente a distincção e regularidade no seu projecto de arruamentos novos, approvado pela camara municipal de Olinda. A fertilidade do terreno, a sua proximidade da estação do Fundão, da linha ferrea do Recife á Beberibe, conseguintemente do rio Beberibe, e commodidade dos preços convidam os pretendentes á compra, que os poderão procurar a Amaro de B. Carreia, em Beberibe, a Captulino Rodrigues do Passo, no Recife. e ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros n. 9.

ALUGA-SE
o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda : a tratar no armazem do mesmo predio.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e comprar ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.
Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas :

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sortimento de musica para piano, piano e canto, duetos, methodos, etc. etc.

Convida-se
aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a
ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que é este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi los na arte de encadernar, e o unico que
POSSUE A MELHOR
machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de vendas ; cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços :

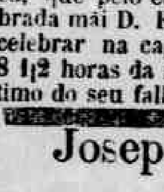
Papel pequeno
Para pautar 1 caixa 1 em caixinhas... [illegible]
Idem 4 ditas a 500 rs. [illegible]
Idem 10 ditas a 400 rs. cada uma.
Idem 20 ditas a [illegible] rs.
Idem 50 ditas a [illegible] rs.
Idem 100 ditas [illegible] rs.
Idem 200 ditas a 200 rs.
Mais de 200 ditas a 150 rs.
Papel em [illegible] ditas a 160 rs.
Por pau[illegible] tamanho firme. contas [illegible] despachos.
Idem [illegible] 1 resma 1$500.
Idem [illegible] a 1$200 cada uma.
Idem [illegible] 20 a 1$.
Idem [illegible] 50 a 800 rs.
Idem 100 a 600 rs.
Idem 200 a 400 rs.
Mais de 200 a 320 rs.
Outros trabalhos conforme o ajuste.
A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantajoso aos Srs
IMPORTADORES DE PAPEL
mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro, para o que
GARANTE-SE
a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se os volumes de resma com a mesma perfeição e igualdade que se tiver recebido na
ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
21—Rua Duque de Caxias—21.

CHAMADO.
Os Srs Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

LARANGEIRAS
selecta e de umbigo
(Enxertadas)
Sapotizeiros
e sapoteiros de 11 palmos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes ; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato :

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Pará.
Ariticum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Dita do céo.	Ubaia.

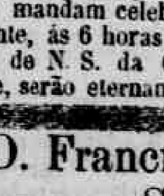
E outras plantas : na Capunga á rua da Ventura n. 20.



Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, o bacharel Antonio Gonçalves Ferreira e Candido Gonçalves Ferreira mandam resar missas na igreja da Madre de Deos, pelas 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, em suffragio d'alma de sua irmã e tia, Anna Ignez da Rocha Bastos, esposa de Seraphim Alves da Rocha Bastos, fallecida na cidade de Goyanna no dia 15 do corrente ; e esperam que seus parentes e amigos concorram a este acto de caridade.

Bernardino Alves Ferreira, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á uma missa, que pelo eterno repouso de sua sempre lembrada mãi D. Francisca Maria dos Santos, manda celebrar na capella do cemiterio publico, pelas 8 1/2 horas da manhã do dia 21 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Josepha Maria Teves Freitas.



João Justino de Souza Freitas e seu filho, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar, á ultima morada, os restos mortaes de sua mui presada esposa e madrasta D. Josepha Maria Teves Freitas ; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa do 7.º dia, que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na segunda feira 23 do corrente, ás 6 horas da manhã na igreja do convento de N. S. da Gloria ; por cujo acto de caridade, serão eternamente reconhecidos.

D. Francisca Maria dos Santos
Bernardino Alves Ferreira, Theotonio Alves Ferreira, José Antonio Moreira e seus filhos agradecem cordialmente a todos os seus parentes e mais pessoas de sua amizade, que lhes fizeram o caridoso obsequio de assistirem aos ultimos suffragios e de acompanharem ao cemiterio publico os restos mortaes de sua querida mãi, sogra e avó, D. Francisca Maria dos Santos, fallecida no dia 16 do corrente ; e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na igreja da Madre de Deos, pelas 7 horas da manhã do dia 21 do corrente, setimo do seu fallecimento.

— O abaixo assignado vendeu aos Srs. Santos & Ferreira a sua taverna sita ao pateo da Ribeira n. 12, livre e desembaraçada de qualquer onus : havendo quem queira entender-se com o vendedor, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 9.
Recife, 17 de fevereiro de 1874.
José Fernandes Paquete.

MUTILADO

A 9:000

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas bem sortidas de botinas de bezerro, de cordavão, de pellica, de duraqué com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolh r) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes : ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes ; como sejam : Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arrez, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes om frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Frocos, enfiações e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e correias de seda, de velludo e de couro de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros
Pentes de tartaruga para desembaraçar e par barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatella, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazias.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros,pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretenimento das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 7.

— A pessoa que perdeu um chapéo de Sra. no domingo 8 do corrente, em um dos trens que subia á tarde para Caxangá : dirija-se á rua do Bom Jesus n. 43.

— Aluga-se uma escrava : no pateo de S. José n. 49.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro e que entenda bem d'arte : no 1º andar da casa n. 36, rua Duque de Caxias.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMAS

Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar : a tratar na travessa do Vigario Thenorio n. 1, escriptorio, das 9 ás 4 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : na rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de duas pessoas : a tratar na travessa de S. Pedro n. 8.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : a tratar na rua Primeiro de Março n. 19 (antiga do Crespo).

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia : na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, e que não tenha filho : na rua Duque de Caxias n. 111.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na rua do Imperador n. 14.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia : na rua do Marquez de Olinda n. 22 (outr'ora Cadeia do Recife).

Ama Precisa-se de uma ama : na rua de Pedro Affonso n. 40.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e dades.

— Na rua da Penha n. 2 lava-se e engomma-se com presteza roupa de homem e senhora : quem pretender, dirija-se á mesma casa.

LOJA

Aluga-se a loja do sobrado n. 9 da rua da Aurora : a tratar na rua do Hospicio n. 26, taverna, ou na rua da Imperatriz n. 10, taverna.

Grande reunião!

Para todos

Republicanos e monarchistas.
Democratas e aristocratas.
Federados e confederados,
Communalistas e communistas.
Catholicos velhos ou novos.

Todos devem ir

Reunidos ou não reunidos
Fazer emquanto antes
Suas encommendas
Dos saborosos filhós

Tão preconisados!

Fabricados a capricho
Dos pasteleiros
Só e somente

Na confeitaria do Campos
24, Imperador 24.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será ecompensada com a quantia de 100$.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

ALUGA-SE

uma excellente casa construida de novo, sita na entrada dos Afflictos, tem commodos para grande familia, sitio muito bem plantado, jardim e banheiro : a tratar na rua Primeiro de Março n. 2, livraria economica.

Escravo fugido.

Continúa fugido o escravo Sebastião, crioulo, fulo, altura regular, corpo reforçado, falla um pouco descançada ; foi aqui vendido em 15 de dezembro pelo Sr José Francisco Pontes de Azevedo, tendo sido escravo do Sr. Alexandre Ribeiro de Sobral, todos da freguezia de S. Caetano da Raposa ; está matriculado no municipio de Caruarú, e foi ha poucos dias visto em S Bento : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura de dito escravo, e traze lo á rua do Livramento n. 38, armazem Baliza, que serão generosamente recompensados.

Aluga-se

uma sala na rua Duque de Caxias n. 61, propria para advogado ou cartorio : a tratar na loja.

Precisa-se

alugar para serviço muito leve, dous negros idosos. ou dous moleques : a tratar na rua do Hospicio n. 26.

Terreno.

Retalha se á vontade dos compradores um terreno na Torre, 50 passos da linha dos bonds e perto da machambomba. Este terreno está collocado entre duas estradas que vão ter á beira do rio : a tratar na Torre com o Sr. Assis Pinto, na rua do Arantes, e no Recife rua Formosa n. 27.

— Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 24 vende-se um compendio e quatro expositores ou materias do 1º anno, por 30$000.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar : na rua Nova n. 7, loja.

Casa no Monteiro.

Aluga-se a de n. 63 junto ao sobrado, com quintal e sahida para o banho : a tratar na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão com commodos para grande familia, sito á rua de Hortas n. 17, e a loja do sobrado sito á travessa de S. Pedro n. 17 A : a tratar na rua de Hortas n. 17, taverna.

Aos senhores de engenho e outros proprietarios

que pretenderem contratar edificações de predios, casas de campo, ou chalets, demarcações de terras, nivellamentos, assentamento de machinas a vapor, plantas ou outros quaesquer trabalhos neste genero, queiram dirigir-se pessoalmente ou por escripto a A. Coutinho, á rua do Crespo n. 18, 1º andar, escriptorio.

N. 271.

Vende-se ou troca-se uma grande casa de taboa, na rua Imperial, com quintal cercado, com grande aterro, portão de um lado e no quintal que bota para a linha ferrea, com madeiras novas, preferindo-se a troca por uma nesta cidade, o preço é muito commodo : quem pretender dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

COMPRAS.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

BORRACHA

Compra-se na rua do Amorim n. 56.

VENDAS.

FARINHA

Santa Catharina, no *Improviso* e na *Claudia*

Vende-se farinha nova e excellente, a bordo dos referidos navios : a tratar com o capitão, ou com Amorim Irmãos & C.

Lãs com olhos.

A rosa branca recebeu umas lindas lãs com olhos, mas não vê, e estou certo que nenhuma senhora quereria um vestido que tivesse olhos ; a fazenda é superior, larga e moderna, é custa 700 rs. o covado : venham ver ou mandem buscar as amostras com penhor na rua da Imperatriz n. 56, loja de Azevedo & C.

Toalhas com 4 1|2 palmos de comprido a 500 rs.

Isto é grande pechincha, é o preço de uma vara de algodão, são alcochoadas, e é fazenda muito boa ; aproveitem que disto não ha sempre : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca, de Azevedo & C.

Chapéos de sol para senhoras a 4$!

A rosa branca acaba de receber chapéos de sol de seda para senhoras ou meninas com lindos cabos brancos e superior seda, e vende-se a 4$000 ; não julguem que por ser barato são ordinarios, porque são chapéos que sempre se venderam a 7$ e 8$, aproveitem a pechincha : na rua da Imperatriz n. 56, loja de Azevedo & C.

Boi e carroça.

Vende-se dous bois e uma carroça : para tratar na taverna do Corre a Roda, na Casa Forte.

Alviçaras.

Venham todos apressados
E com os bolsos recheados,
Do Campos ao armazem ;
Venham, não falte niugum
Ver o grande sortimento
(Um verdadeiro portento)
Que para a —quaresma— tem ;
Comprehendem ? ora bem !

E' com as tripas pulando de contentamento que me apresento ante a onda gastronomica das sabias e illustres barrigas pernambucanas, felicitando-as por já se acharem livre da pena de interdicto e poderem sem receio de alguma indigestão excommungada, comerem os mais finos e saborosos comestives, coadjuvados por uma *cascata* de vinhos de todas as qualidades, deixando a quem dezejar o direito de gritar: — viva o triumpho das barrigas ! !..

Mas, como ia dizendo, não podia deixar de acontecer assim, considerando-se como foi sabia e bem barrigalmente planejado o ataque das barrigas grandes, contra a *sucia* dos bandulhos caninos, que ostrificados á idéa ficticia do — inferno — bicho inventado pelas grandes barrigas, para horrorisarem ás barrigas sem tripas, sustentavam a mais absurda das monstruosidades : — a infallibilidade do principal *bojo* do amôr ás avessas e de tripas dadas e á força de tripadas queriam hypocritamente alimentarem a pelluda e famigerada —ex-questão do dia— centopéa negra que enrolada no capote chamuscado da inquisição, pretendia assar o mundo das barrigas, privando antes a humanidade de ganhar dinheiro e de em tempos como este de quaresma :

De fazerem penitencias
Enchendo bem as barrigas,
Pois não é tempo de brigas,
E sim é, de abstinencias.

Mas, como ia contando, custou, porem afinal, depois da rasorada que lhe passou no pescoço os poderes poderosos, a cabeça foi parar no fundo do rio e o rabo, como ruim de esfollar, ficou no secco exposto aos pontapés de qualquer gato pingado, deixando é verdade, magra as collegas barrigas, que despeitadas vão tratar de se nutrirem, vindo ao armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde com certeza encontrarão alem do que desejarem, o seguinte : ovas de diversos peixes e de bacalhão ; peixes de vinte qualidades em conservas, sardinhas em latas, camarões seccos, bacalhão, pescadas, sardas, lagostas, salmão, batatas, arroz, feijão, cebolas, azeite, vinagre ; manteiga ingleza e franceza ; doces, fructas e *cincoenta* qualidades de vinhos finos do Porto e outras tantas de outros lugares mais afamados de Portugal, além de um completo sortimento de acepipes raros, deliciosos e que

Cahindo em qualquer barriga
Faz a melhor digestão,
E não faz mal á bexiga,
Como comendo, verão.

Mas, como ia fallando, iamos entrar na vida de outr'ora, isto é, na época das festas, e portanto vamos ter festas, festas e mais festas, e como todos comem das festas, visto que uma parte dá para as festas e tres recebem para preparar as festas, é logico que o bregeiro dinheiro que anda tão vasqueiro, saia dos cofres dos amantes orthodoxos e se vá familiarisando com as algibeiras vasias dos necessitados, e estes por sua vez venham ao armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, prepararem-se para a quaresma, tempo de abstinencias e no qual se come sem licença, comprarem o que ha de mais gostoso, saboroso, cheiroso e tudo que acaba em — ouso.

Dizer aos amantes
Dos generos especiaes
Que se querem ser felizes
Venham já e quanto antes
Saber a causa motriz
Do Campos não ter rivaes
E poder só fornecer
Delicias, gosto e prazer.

Por 600$ é barato.

Vende-se um preto de 35 á 40 annos, refinador e proprio para qualquer serviço : na rua de Hortas n. 96.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000. 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

O INEXTINGUIVEL PERFUME

A celebre agua Florida

DE

MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flôres dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para :

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom som, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle :

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odregu perfumari as da moda.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora : só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua de Commercio n. 14 :
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

— Vende se uma taverna na rua das Carroças, esquina da rua de S. João, com boa casa de vivenda e bastantes commodos para familia : quem pretende-la dirija se á mesma.

Engenho.

Vende-se o engenho denominado Barra, termo do Bonito, demarcado legalmente, e que dista apenas cinco leguas da estação de Una : a tratar no mesmo.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos mindinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam : babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo, sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina mindinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte :

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

AOS SRS. FUMANTES

FUMO DO PARA

O verdadeiro fumo de Borba, em chicote, picado, desfiado e crespo, assim como cigarros do mesmo fumo ; na fabrica a vapor, antiga rua dos Quarteis n. 21.

Na dita fabrica, os Srs. fumantes encontrarão os seguintes e bem conhecidos fumos manufacturados na mesma casa,

Flor do Brasil
Novo Caporal
Bes Bird'seye, (Olho de Passaro.)

Vende-se a retalho, e em grande quantidade se faz grande abatimento.

GRANDE PECHINCHA

Em

Grosdenaple preto

Sendo lisos e de cordão, e o mais largo que vem ao mercado, e que se vende pelos diminutos preços de 2$200, 2$800, 3$200 e 3$500.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20, LOJA DAS TRES PORTAS DE

Guilherme & C.

Junto a loja da esquina

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & C

Rua do Brum n. 76

Vende-se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 51

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de môfo a 1$, 1$500 e 2$ o par : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs. o covado : na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Bazar Vicatoria.

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de cintos de couro preto com fivella e corrente de metal, punhos e gollinhas de linho e gravatas escocezas, tudo para senhora : na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma casa terrea, sita na rua do Marquez do Herval n. 93: a tratar com o commendador Manoel Alves Guerra, ou com o solicitador Frederico Chaves.

Alpaca preta

com flôres de côres, padrões os mais modernos no mercado, a 500 réis o covado. Só é pechincha ; dão-se amostras : na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha da Independencia.

MUTILADO

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Cortam o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

ARMAZEM
DE
fazendas finas
Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para córtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, colarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado.

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

CALÇADO
estrangeiro.
Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LASINHAS A 200 RS.
Vende-se lasinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.
Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fixas, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260 RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende-se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos largura, para lençóes, a 1$600 e 2$500 metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS.

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido é inutil tal trabalho, por que não é possival tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo,

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá-lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa se terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um pincel para cada verniz.

Deposito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

---

200 rs..
GRANDE NOVIDADE
A' rua do Crespo n. 20.
Loja das 3 portas
LAZINHAS

Chegou esta fazenda, com padrões inteiramente novos, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado: isto por ter grande quantidade.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20
Loja de
Guilherme & C., junto a loja da esquina

Grande pechincha a 200 rs. o covado.

Cassa 13, padrões novos, e de-mais gosto que a vindo ao mercado, só na rua do Queimado 13, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!

Cheguem freguezes que se acaba

Menino, olha.
Lenço a seis vintens

E' muito feio limpar o nariz na manga da jaqueta, como muitos costumam fazer, tendo lenços de cassa finos com barrinha a 120 rs. cada um: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56, de Azevedo & C.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

NURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisiaca toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, claréa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE
LANMAN & KEMP

Ao n. 9

No Progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza muito boa a 1$; assim como continúa a ter bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer sua despensa, que encontrará preços mais commodos do que em outra parte.

— Vende-se 12 pipas em barris com muito bom mel, prompto a embarque: no caes do Ramos n. 42.

— Pacheco & Azevedo tem para vender tapioca de araruta, qualidade especial, em seu armazem, na rua do Duque de Caxias n. 29.

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso e imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a Salsaparrilha de Bristol é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome

Salsaparrilha de Bristol

por todas as partes do universo, são tão somente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
NA PHARMACIA CENTRAL
VERDADES IMPORTANTES

Lindo chafariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

J. O. C. Doyle.

Tem para vende:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer armazem da rua do Commercio n. 38.

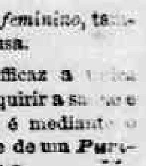
— Aguardente de canna extra-fina, em caixas de duzia: na rua do Encantamento n. 5.

O Extracto Composto de

SALSAPARRILHA
Do Dr. Ayer
O PURIFICADOR DO SANGUE

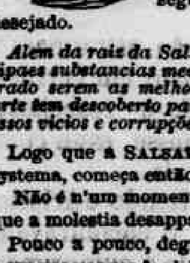
Para curar essas molestias que provem de vicio ou impureza do Sangue, e da Escrofula.

MOLESTIAS CUTANEAS, CALLOS, MANCHAS, IRRUPÇÕES, ETC.



Rheumatismo e Gotta, Dôres e Affecções dos Ossos, Mal dos Olhos, Debilidade ou fraqueza geral, Dyspepsia, Incommodo do Figado, Uma falta geral de saude e uma disposição facil ao soffrimento, — *sem fallar de varios outros incommodos, alguns pequenos, outros serios,* — são os resultados e consequencias que mais tarde ou mais cedo occorrem.

AS MOLESTIAS de que padece o *sexo feminino*, tambem, quasi sempre são devidas á mesma causa.



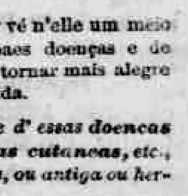
O unico tratamento efficaz a unica maneira segura de readquirir a saude e de restabelecer o corpo, é mediante o emprego fiel e constante de um *Purificador Alterante* como a

SALSAPARRILHA AYER.

A sciencia medica apresenta este remedio ao povo como o melhor e o mais seguro que ella conhece para o fim desejado.

Alem da raiz da Salsaparrilha ella é composta das principaes substancias medicinaes que a experiencia tem demonstrado serem as melhores que fornece a natureza e que a arte tem descoberto para extirpar do sangue e dos humores, esses vicios e corrupções que são a germen de tanta molestia.

Logo que a Salsaparrilha Ayer haja penetrado no systema, começa então a obra de restabelecimento.



Não é n'um momento nem em um dia que a molestia desapparece.

Pouco a pouco, degrao sobre degrao, o sangue vae readquirindo sua pureza, o mal vae cedendo e a saude, o vigor a robustez, apparecem!

Medicos de alta reputação concordam no valor e utilidade d'este inestimavel remedio.

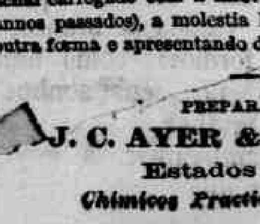
Todos os dias apparecem novas provas da suas virtudes.

Todos os dias augmenta o consumo.

O povo todo, intelligente e observador vê n'elle um meio fidedigno de livrar-se das suas principaes doenças e de restaurar sua saude e por conseguinte tornar mais alegre sua existencia e mais duradoura a sua vida.

E' um Especifico contra grande parte d' essas doenças chronicas, Rheumatismo, molestias cutaneas, etc., que são causadas pela Infecção venerea, ou antiga ou herdada.

"O Sangue e a Vida"



A maior parte das molestias chronicas, e mesmo das outras de que soffra o povo, se originem n'um estado doentio e morbido do sangue.

Logo que este *alimento da vida* não estiver puro e ou que se achar carregado com a infecção da syphilis (talvez já de annos passados), a molestia ha de apparecer sob uma ou outra forma e apresentando differentes symptomas.

PREPARADO POR
J. C. AYER & CA., Lowell ...
Estados Unidos
Chimicos Practicos e ...

MUTILADO

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 12 DE NOVEMBRO

(*Continuação*)

R.—Já não eram consideraveis, mas o general Coffiniéres declarou a 29, que ainda restavam viveres para cinco ou seis dias. Não era porem optimista. Quanto a mim, creio que teria podido dizer oito dias,

O Sr. Boutellier.—membro do conselho municipal de Metz, entrou no desenvolvimento dos mesmos factos. Havia ainda, disse elle, no momento da capitulação, em nossas casas, recursos que teriamos querido dividir com o exercito para prolongar a sua resistencia. A população supportou os soffrimentos physicos com uma coragem e uma energia que nenhuma linguagem poderia descrever. O que a cidade de Metz queria, era resistir, resistir sempre, á custa de quaesquer sacrificios.

Para um cidadão de Metz não lhe importava ver destruida a cidade, comtanto que a bandeira franceza continuasse a fluctuar nas suas ruinas. Queriamos não ser desligados da patria, e a morte nada teria sido, junto da dôr que experimentavamos. A nossa resolução, apezar de tudo a que nos tinhamos submettido, era parmanecer, e esta resolução conservámo-la intacta até á ultima hora.

A testemunha traçou um quadro das miserias que soffreram os nossos soldados na occasião da capitulação. O maior numero sem viveres, sem roupa, ficaram expostos debaixo de uma chuva puchada pelo vento, não tendo outra cama senão a lama do caminho.

O Sr. Boutellier, ao concluir, deplorou a sorte da cidade de Metz:—« O exercito, disse elle, apezar das suas humilhações e da sua miseria, tinha pelo menos a consolação de continuar a ser francez, em quanto nós... »—A commoção da testemunha não permittio que continuasse.

AUDIENCIA DE 14 DE NOVEMBRO

Começou a sessão do conselho, depondo o Sr. Bendin, conselheiro municipal durante o bloqueio de Metz, o qual se exprimio nestes termos.

E' necessario que diga senhores, que não era possivel capitular por falta de viveres em Metz, sem ter a mais má vontade. As immediações de Metz formam um dos paizes mais ricos do mundo.

O marechal Bazaine tomou o commando a 11, o bloqueio começou a 14. Nenhuma medida se tomou para assegurar as subsistencias da população e daqui resultou terse morrido de fome em Metz, e declaro-o altamente, foi um sacrilegio. Não havia mais direito para se morrer de fome em Metz do que nos campos de la Beauce.

Apresentaram-nos muitas vezes cum um punhado de facciosos, nós que somos dedicados, que não mercadejamos as nossas vidas, nós, cujas mulheres e filhas, com uma dedicação infatigavel cuidaram dos feridos, e soffremos sem nos queixarmos todas as miserias do cerco.

Vou dizer-vos o que tinha, com justa razão, sobreexcitado os espiritos da nossa patriotica população. O exercito tinha encontrado em Metz 30:000 quintaes de trigo que lhe permittiam viver até 15 de novembro, recebendo diariamente a sua ração de 500 grammas.

A 13 de outubro, declarou o general Coffiniéres ao conselho municipal que os recursos estavam exhaustos. De que provinha isso? Do desperdicio horrivel a que se tinham dado. Esse desperdicio é facil de demonstrar, e as causas são conhecidas.

De tempos a tempos, fazia se pegar em armas o exercito sem motivo serio distribuiase ás tropas quatro dias de viveres. As tropas partiam e voltavam, ao cabo de vinte e quatro e de quarenta e oito horas, com os burnaes completamente vazios. Por outro lado, dava-se o trigo a comer aos cavallos. Mas tudo isto ainda não é nada

Nas aldeias que cercam Metz, encontravam-se recursos consideraveis, a que se podia recorrer sem grandes sacrificios. Nada se tentou para esse fim. Havia alli 36:000 quintaes de cereaes de todas as especies que foram voluntariamente abandonados ao inimigo, ou entregues ás chamas.

Foi um crime monstruoso e nós perguntamos ainda com espanto quaes podiam ser os projectos do commandante, quaes eram os seus projectos. Havia n'isto seguramente preoccupações politicas, mas nenhum sentimento dos interesses da patria.

P—Que podiam ter trazido os camponezes que se refugiaram na cidade?

R.—Os homens de campo são muito prudentes e foram bastante previdentes para trazerem mais provisões do que seria necessario para seu proprio consumo. As provisões podiam ter sido melhor empregadas, e nunca farei ao general Coffiniéres a honra de reconhecer que elle fez o que lhe era necessario fazer para assegurar as subsistencias da cidade.

P.—Podeis calcular o que elles trouxeram?

R.—Não poderei fixar uma cifra, mas o deposito era consideravel. E' um crime, um sacrilegio dizer que se póde ter morrido de fome em um paiz tão rico, tão fertil como o paiz messino.

P.—Citai os factos, e abstende-vos de conclusões.

R.—E' muito difficil ser senhor da nossa commoção quando se falla de Metz. Comprehendo que devia limitar-me ao dominio dos factos, sem apresentar opinião. Estavamos promptos a todos os sacrificios para salvar a honra da cidade. A população foi admiravel. Para não citar senão um facto, lembrarei a maneira admiravel por que os feridos foram tratados. Pois bem! Ficamos muito surprehendidos e muito penalisados por ver que o marechal nunca foi levar consolações áquelles infelizes feridos.

P.—Julgais que teria sido facil fazer entrar na cidade a ultima colheita de trigo, que ainda estava por apanhar?

R.—Não havia mais de que mandar brigadas de gendarmas fazer um appello aos camponezes, e servir-se dos carros do exercito; os camponezes teriam respondido ao appello, toda a população se prestaria áquelle encargo; teria trazido provisões em quantidade consideravel. Mas que quereis? Era necessario morrer de fome, estava decidido que deviamos morrer de fome!

O commissario do governo e o defensor foram convidados a dirigir as suas perguntas á testemunha.

Mr. Lachaud, com um tom melodramatico, soltou a seguinte phrase: « ha dores que é necessario saber respeitar, e eu abstenho-me, a respeito dos nossos infelizes compatriotas de Metz, de lhe fazer nenhuma pergunta.

Seguio se, nestes termos, o depoimento do Sr. Magnin, antigo conselheiro geral.—No principio do bloqueio de Metz, quando o investimento ainda não estava completo, fui procurar o general Coffiniéres e propuz-lhe dirigir em uma circular aos habitantes dos campos para os convidar a mandar as suas colheitas para Metz. « Tende cuidado nisso, me respondeu, porque seria o mesmo que atemorisar as populações. » Alguns dias depois, tendo sabido que os exploradores prussianos levavam das herdades daquella região todos os generos que alli se haviam voluntariamente deixado, tornei a procurar o general Coffiniéres, e disse-lhe: « Tendes uma numerosa cavallaria, e deixai-la inactiva; vão alguns uhlanos percorrer os nossos campos, e trazem os recursos que serão preciosos para nós. » Esta diligencia foi ainda inutil.

No dia seguinte, vi um grupo de cidadãos na praça de Metz, e como se discutia em voz alta naquelle grupo, aproximei-me, e ouvi estas palavras; « E' uma traição! Quem é pois trahido? perguntei eu—Mas vós, me responderam, que vêdes o que se passa, e não vos oppondes! » Era desgraçadamente impotente para remediar a incuria obstinada do commandante militar, unico que tinha autoridade então, e que não queria fazer absolutamente nada, apezar dos appellos reiterados que se lhe faziam, e do que exigia a situação; e todavia ouso dizer que na época da capitulação, ainda não estavam exhaustos todos os nossos recursos; sei que os camponezes refugiados deviam possuir ainda uma parte do que tinham trazido.

A testemunha estabeleceu com dados estatisticos muito positivos, que dependia da vontade do governo de Metz e do general em chefe assegurar, com os unicos recursos das regiões que cercavam a acção do exercito, as subsistencias das tropas e da população durante um prazo muito mais longo do que a duração do sitio. Os depositos da cidade podiam tambem satisfazer a todas as necessidades do vestuario do exercito. Mas a incuria da administração militar, tinha-se, por assim dizer, erigido em systema, e os soldados prussianos foram os unicos que aproveitaram as riquezas assim abandonadas; dividiram-n'as entre si no mesmo momento em que os nossos soldados prisioneiros expiravam nas estradas com frio, fome e miseria.

O Sr. Magnin entrou em todos os pormenores já referidos pelo Sr. Champignelles. Foi a elle que o general Coffiniéres dirigio estas palavras que ficaram celebres: « Tivestes vós patriotismo, vós? »

Presidente.—O conselho agradece-vos o esforço que tendes feito apezar dos vossos soffrimentos, para fazer este interessante depoimento.

O Sr. Maguin perguntou se agradava ao conselho autorisa-lo a depositar nas suas mãos a collecção de todos os jornaes publicados em Metz durante o bloqueio.

P.—Tinheis vós, a 12, feito diligencias para pedir a destruição das pontes do Seile?

R.—Sim, Sr. presidente, mas sem resultado.

P.—Tinheis tambem indicado a presença dos exploradores prussianos nas aldeias de Metz; não appareceram nessa época pela primeira vez os exploradores?

R.—Foi a 13; foi isso que me fez dizer que se podiam oppôr ás suas requisições; mas era como uma resolução tomada abandonar-lhes tudo quanto podia permittir nos resistir.

O Sr. Briançon, antigo maire de uma commona suburbana de Metz.—O movimento de emigração começou a 6 d'agosto; os camponezes que se refugiaram em Metz foram mais uteis do que inuteis á defeza da cidade, porque levaram comsigo mais provisões do que era necessario para o seu consumo. A 13 d'agosto, quando soubemos da nomeação do marechal Bazaine para o commando em chefe, ficamos cheios de alegria; havia confiança no seu valor e diziamos: « Este adoptará a divisa da nossa cidade, ficará submergido nas ruinas, ou ficará victorioso. » Occupei-me da questão das subsistencias a 18 para ajudar a levar um comboio de farinha, e ainda nesse dia para fazer sahir da gare as mercadorias que a obstruiam.

A 19, entrava o exercito no campo intrincheirado. Disse que se não tinha feito nada para fazer entrar na cidade os provimentos que se podiam ter colhido em volta de Metz. Estes provimentos foram saqueados pelos uhlanos, que tivemos occasião de ver, que se arriscaram até a nossa raia. O trigo foi desperdiçado, por isso que o deram a comer aos cavallos. Quero acreditar que talvez houvesse alguma certa utilidade em proceder deste modo até ao meiado de setembro, mas não era urgente dar trigo aos cavallos no fim d'outubro, e vi nos ultimos dias de outubro levar trigo aos cavallos do estado-maior no Ban-Saint-Martin.

Consideraveis que quantidades de pannos foram entregues aos soldados prussianos, quando teriam podido ser distribuidos aos soldados, dos quaes a maior parte morreram de frio. Acompanhei uma columna de 3,600 homens, dos quaes morreram 400, e nós tivemos de recorrer aos camponezes para os fazer enterrar. Nada se fez, então que a população de Metz estava resolvida a todos os sacrificios para salvar a França, e conservar a sua nacionalidade.

Sobre os pormenores, e especialmente a possibilidade de fazer entrar na praça a colheita do trigo, a testemunha respondeu como as precedentes.

O Sr. Vilgrain, negociante.—Depois de me ter dirigido ao intendente Mony para lhe propôr, em nome do commercio messino, alguns meios de municiar a cidade, e depois de ter recebido delle como resposta, que não tinha nenhuma influencia no marechal, decidi-me a tentar uma diligencia junto deste ultimo, no Ban-Saint-Martin. Eram então 6 ou 7 de outubro. Chegado ao quartel general com um dos meus amigos, homem de grande energia, que prestou grandes serviços, fiz constar os nossos nomes ao marechal Bazaine, o qual nos mandou perguntar, por um joven official, o fim da nossa visita, recusando-se depois da receber-nos.

Reconduzindo-nos, aquelle official, disse-nos: « Já não ha nada a fazer; os soldados já não querem bater-se. » Partimos entristecidos e levamos esta resposta aos nossos compatriotas, que comprehenderam então que estavam condemnados.

Alguns dias mais tarde, fiquei muito admirado de receber uma carta, que me chamava ao quartel-general. Dirigi-me alli, e fui immediatamente recebido pelo marechal Bazaine. Tive com elle uma explicação muito viva da qual não poderei reproduzir os termos exactos, mas que vou resumir.

«—Que me quereis? me perguntou o marechal.—Venho, lhe respondi eu, trazer-vos o concurso do commercio de Metz, para o municiamento da cidade e do exercito. »

A estas palavras mostrou elle uma grande colera e queixou-se amargamente dos ataques que, segundo disse, se dirigiam contra elle.

Mostrou-me um pacote de cartas, e especialmente as que fallavam de mim. Protestei contra semelhante procedimento, e procurei voltar de novo ao assumpto da minha missão; mas não quiz ouvir o plano que eu estava encarregado de lhe submetter, e que, tenho a convicção, era facilmente realisavel. « Sabeis onde ha cereaes e gado; tambem eu sei, ha-o em Beaucia e na Normandia. »

Depois disto, eu não tinha senão que me retirar. E' este o depoimento que tenho a fazer. Devo comtudo accrescentar algumas palavras ao concluir, tanto em meu nome, como no dos meus desgraçados compatriotas. Disse-se-me: « Os nossos soldados já se não querem bater. »

Estou persuadido que o official que se expressou assim obedeceu a uma palavra de ordem, porque era de um admiravel e valente exercito como o de Metz, e se ha nomes que havemos recordar aos nossos filhos, são os dos nossos soldados que não pediam senão para combater e morrer. Se tivessem tido um chefe digno delles, Metz ainda seria franceza.

A estas palavras, pronunciadas em voz verdadeiramente commovida, seguio-se um certo estremecimento em todo o auditorio. (O sangue assomou neste momento ao semblante do accusado.)

Aqui a audiencia foi suspensa por espaço de vinte minutos, e quando recomeçou, depoz o Sr. Worms, banqueiro em Paris, ex-membro do conselho municipal de Metz.

A testemunha apresentou em pormenores os depoimentos dos membros do conselho municipal que o precederam.

P.—A 15 de agosto tinham-se dado ordens para os provimentos?

R.—Não; antes daquella data, o conselho municipal não deu nenhuma ordem. Foram os primeiros desastres do exercito que despertaram os messinezes.

P.—Em que data se começaram a dar rações á população?

R.—Só em outubro, o conselho solicitou esta medida.

P.—As vossas primeiras relações com o commandante da praça datam de...

R.—A 13 de setembro; nessa época alguns membros do conselho municipal apresentaram ao governador uma mensagem dos habitantes em que expressavam as inquietações da população.

P.—Em que data pediram os officiaes da guarda nacional para ver o marechal?

R.—A 12 de outubro. A guarda nacional era composta de cidadãos de todas as classes da sociedade; podiam offerecer um recurso serio para a defeza.

A deputação dos officiaes foi recebida pelo marechal, e voltou satisfeita. Os receios da população eram sérios, a população queria ver o exercito sahir, e ficar entregue a si mesma. Nunca cessou de manifestar aquelles receios da maneira mais energica, e ao mesmo tempo mais respeitosa.

O Sr. Bonchotte, era, antes da guerra, depositario de farinhas da cidade de Metz. Naquella qualidade, esteve ao corrente de todas as medidas tomadas desde o começo d'agosto para assegurar as subsistencias da cidade. A 13 de agosto, depois dos mais serios calculos, podiam-se garantir 65, ou 70 dias de pão a uma população que se calculava em 50,000 almas. Nessa época as colheitas do anno estavam ainda em parte na terra, e o resto estava nos armazens, e podiam encontrar-se na planicie de Thionville ainda desoccupado pelo inimigo recursos consideraveis, que se desprezaram.

P.—Tivestes algumas entrevistas com o general Coffiniéres, e com o marechal Bazaine para lhes dar explicações sobre a situação dos provimentos?

R.—Sim, senhor presidente; mas devo dizer que elles não tinham feito nenhuma determinação, contentaram-se em ouvir as nossas communicações.

P.—As compras ordenadas pelos commandantes dos corpos do exercito, não tiveram uma influencia na questão geral das subsistencias?

R.—Uma influencia deploravel; não só estabeleceram uma verdadeira desigualdade entre os corpos, mas, produziram a concurrencia, e o encarecimento dos generos. Teria sido conveniente não fazer suscitar entre os habitantes e os soldados competencias desgraçadas. O exercito e a população achavam-se felizmente nos melhores sentimentos de fraternidade, diante da desgraça commum.

Seguio-se depois o depoimento do abbade Dumolard.

Mr. Lachaud.—Sr. abbade, não foi no dia 23 de agosto ao forte de S. Julião?

Testimunha.—Era capellão da 4.ª divisão do 2.º corpo, e a 13 de agosto, á noite dirigi-me ao forte de S. Julião. A carruagem desviou-se, e foi-nos impossivel encontrar o caminho. Não havia sentinellas que nos podessem informar.

Mr. Lachaud.—Não teve o abbade uma conversa com um official doente?

R.—Na ambulancia disse-me: « Tudo está acabado; cahimos n'uma ratoeira—o exercito—e eu sei alguma cousa por isso que fui quem distribuio as munições—o exercito não tem mais que dia e meio de munições de batalha

O Dr. Poggioll, declarou que tinha sido chamado pelo marechal para dar explicações tendentes a amassar o pão com agua de uma nascente proxima do forte de Bellecroix e que tinha tambem sido chamado para fazer conservas de carne de cavallo. Esta ultima questão não foi conduzida a bom termo.

O Dr. Poggioll accrescentou que o hospital militar tinha recebido caixas de medicamentos. Foi posto em relações com o general Coffiniéres para estudar os meios de fabricar projectos.

P.—Pediram-vos projectos?

R.—Nunca.

O Sr. Mortain, pharmaceutico.—Esta testemunha por ordem do marechal Bazaine tentou fazer conserva de cavallo, o que não conseguio; faltavam os elementos de preparação

Seguio-se a este depoimento o do Dr. Cuveillier.

Mr. Lachaud.—Peço, Sr. presidente, para pedir ao doutor que se explique sobre o estado sanitario do exercito, e sobre a situação das ambulancias.

R.—Tinhamos uns 15,000 feridos, e além disso estavamos preoccupados pelas consequencias que poderiam resultar da accumulação dos hospitaes, os quaes se tinham tornado verdadeiros fócos de infecção; todavia o estado sanitario era muito bom até ao fim de setembro.

A 24, dizia eu n'um relatorio que estavamos ameaçados em consequencia da falta de sal, e pela insufficiencia do sustento; julgo poder affirmar que a população e o exercito estavam muito dizimados.

O conselho ouvio ainda o general Saint-Sauveur, o qual declarou ter feito pesquizas nas casas de Metz, a 10 de outubro para procurar alli subsistencias.

AUDIENCIA DE 15 DE NOVEMBRO.

Restando ainda ouvir muitas testemunhas de defeza, passaremos rapidamente a primeira dellas. O doutor Grellois, antigo medico dos hospitaes e ambulancias de Metz, é autor de um livro a respeito do sitio, no qual diz que, no momento da capitulação já não havia meios disponiveis; depois respondeu-se-lhe pela imprensa local que estava enganado.

O doutor Grellois não quer negar que tenha podido enganar-se, mas explica o seu erro de uma maneira completamente nova, que faz a maior honra á sua intelligencia. Se houvesse viveres em Metz, disse elle, quem os esconderia? Quem teria interesse em o fazer? Não era certamente o general em chefe, nem o commandante da praça. Quem era pois?

O Sr. Masse, medico militar, fez um depoimento ainda mais admiravel, interrogado por Mr. Lachaud. Declarou que o commandante superior do exercito de Metz se conduzio admiravelmente, e que sempre mostrou a maior solicitude a respeito dos feridos. A testemunha encontrou-o uma vez n'uma ambulancia.

O general Pourcet.—Não se lembra á testemunha de que no seu regresso á Castelnaudary, depois da capitulação de Metz, foi interrogado pelo sub-prefeito e pelo procurador da republica?

R.—Effectivamente, tive uma conversação com aquelles senhores na sub-prefeitura.

P.—Não vos lembrais das perguntas que se vos fizeram, e das respostas que destes?

R.—Não tenho a menor idéa; mas pergunto que importancia poderia isso ter.

P.—Perguntaram-vos se o marechal Bazaine tinha feito tudo quanto delle exigia o dever para entreter o espirito militar no seu exercito. Sabieis o que havieis respondido?

R.—Não sei.

P.—Tinheis respondido: não. (Riso no auditorio).

Mr. Lachaud.—O documento em que o commissario do governo apresenta estas indicações não está no processo.

O general Pourcet.—E' um documento official transmittido pelo ministro da guerra; não está no processo, mas ha de vir a estar.

Mr. Lachaud.—Não é uma cousa séria; não se trata senão de uma conversa.

Presidente—Este documento ha de ser annexado ao processo; é inutil fazer leitura delle.

O commissario do governo quer insistir, mas afinal passa-se adiante. Mas não deixou de resultar de tudo que o doutor Masse, actualmente testemunha de defeza, tinha outra linguagem na época em que foi interrogado pelo sub-prefeito de Castelnaudary.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUARTA PARTE

LUDOVICO ARIOSTO

(Continuação do n. 39.)

III

GINEBRA MALATESTA.

Uma tarde do mez de maio de 1511 sahio Ariosto de Ferrara pela porta do Pó, e, seguindo a margem do rio, avançou para as amenas espessuras que não longe da cidade orlavam essas margens.

Na algibeira levava um rolo de papel e um lapis.

Ia entregar se á sua inspiração, entre a verde espessura, e caminhava recitando em voz alta os versos que improvisava, e que certamente se perdiam.

Os que o encontraram não estranharam isso, porque todos o conheciam em Ferrara, e passaram comprimentando-o respeitosamente, sem que elle retribuisse esses cumprimentos, porque os não via.

—Que boas cousas irá dizendo o Ariosto! exclamavam alguns que o encontravam, passando de largo, depois de o cumprimentarem.

Ariosto, distrahido, improvisando oitavas admiraveis, vendo Lucrecia atravez dos versos que recitava, caminhava sem parar, afastando-se para mais longe do que tinha por habito.

De repente fe-lo parar o latido de um cão que avançava para elle. Para se defender, vio-se obrigado a puxar da espada.

Porém não foi preciso fazer uso d'ella, porque uma voz pura, sonora e argentina, como Ariosto não ouvira nunca, exclamou:

Aqui, Manfredo, aqui! Que mal te fez esse senhor? Julgas que será algum bandido?

O cão voltou docilmente para onde o chamava aquella voz harmoniosa.

Ariosto vio no portão de ferro, aberto no muro que rodeiava uma formosa quinta, uma creatura esbelta, vestida de branco, de cabellos louros, e formosa como nunca Ariosto, nem mesmo nos seus sonhos de poeta, sonhara uma mulher.

Apressou-se em embainhar a espada e avançou para a joven que acariciava a cabeça do soberbo animal, e, tirando o gorro com toda a cortezia, disse:

—Queira perdoar, minha senhora, se puxei da espada contra o seu cão, expondo-me a causar-lhe involuntariamente um pezar.

—O pezar consistiria em que o meu cão lhe tivesse feito mal, replicou a joven baixando os olhos e corando sob o olhar ardente de Ariosto.

—Obrigado, minha senhora.

—Deus o guarde, disse a joven.

E, entrando com o cão, fechou o portão, afastando se de corrida atravez de um jardim para a casa, seguida pelo animal que corria atraz d'ella saltando e parando de vez em quando para olhar hostilmente para Ariosto, que ficara junto do portão, vendo afastar-se a joven.

Esta e o cão desappareceram no vestibulo da formosa casa de campo que se via no meio do jardim.

—Casa de marmore e excellente architectura, revella no seu proprietario pessoa rica e de elevada condição, disse comsigo mesmo Ariosto. Quem será o dono d'esta casa? Nunca cheguei até aqui, nem sabia que existia este edificio. O anjo que me appareceu é por certo filha ou parenta proxima do proprietario.

Saberei quem é.

Ariosto começou a compor na sua imaginação um sonhado poema de amor, do qual devia ser a heroina aquella joven belleza, que apparecendo de improviso na sua presença, o deslumbrara.

De vez em quando voltava-se para ver a quinta, até que as sinuosidades da espessura a esconderam, e tão distrahido ia, não já com o seu poema, nem com Lucrecia, mas com a desconhecida, que esteve a ponto de ser atropellado por um cavalleiro, ao sahir de um atalho.

O cavalleiro parou, reconheceu Ariosto assim como este o reconheceu, e disse sorrindo:

—Desculpe, Sr. Ludovico Ariosto, não o vi, e além d'isso ia muito distrahido com um assumpto que me traz louco.

—Não se amofine pelo que não succedeu, Sr. Luigi Barthelemi, respondeu Ariosto; siga em paz o seu caminho e Deus favoreça o seu desejo.

—Boa ventura espero, por isso que tive o prazer de o encontrar, replicou Luigi.

E, cumprimentando cortezmente Ariosto, proseguio o seu caminho.

—Devia ter procurado informar-me com sagacidade de qual era o grande empenho d'esse seductor incorregivel, murmurou Ariosto ficando parado no mesmo lugar onde estivera a ponto de ser atropellado pelo cavalleiro. Será o tal empenho a joven que eu vi ha pouco?

Este pensamento inquietou de tal modo Ariosto, que, apezar de que se sentou n'uma pedra junto do rio, ao pé de uns alamos, e tirou da algibeira um papel cheio de versos, não pôde emendar um unico. Fugira-lhe a inspiração, ou, para melhor dizer, mudara de objecto.

A poesia fôra abandonada por causa da formosa joven dos cabellos louros, e, com a poesia, Lucrecia.

Sigamos o Sr. Luigi Barthelemi.

Certamente para que o não vissem da quinta onde habitava a joven loura, fez um rodeio pela espessura, passou de largo, e continuou galopando até que, tendo acabado o crepusculo, cerrou-se a noite, profundamente escura, mas serena.

Ao chegar ás ruinas de uma ponte, Luigi parou o cavallo e assobiou.

A' pequena distancia respondeu-lhe um outro assobio.

—E' o senhor? perguntou uma voz secca, em cujo accento havia o quer que fosse de ameaçador.

—Sou eu, respondeu Luigi.

—Traz o que se combinou?

—Trago.

—Mil escudos de ouro, nem um de menos, disse aquelle que certamente era um bandido.

—Ahi os tens n'um sacco, no arção do meu cavallo, replicou Luigi. Mediou um breve intervallo de silencio, durante o qual o bandido tirou o sacco.

—Pelo peso parece que deve estar certa a quantia, disse elle; queira esperar.

—Até quando?

—Não lh'o posso dizer, n'estas cousas ignora-se o tempo que será necessario empregar; porém não passará d'esta noite.

—Cuidado, não pretendas enganar-me.

—E quem se valeria de mim se soubessem que não cumpro bem as minhas obrigações? Descance, vá esperar-me tranquillo, e, antes de que acabe a noite, mais hora menos hora, estará tudo concluido.

—Pois então até logo.

Luigi Barthelemi, poz se a caminho, e o homem que fallara com elle afastou se em direcção opposta áquella que tomara Luigi.

Em breve chegou ao muro que circulava a quinta onde chegara Ariosto, mas do lado opposto.

—Estão todos ahi? disse aquelle homem

—Sim, respondeu uma voz de entre a obscuridade.

—Os oito?

—Os oito.

—Quanta gente ha na quinta?

—Criados velhos e inuteis, seis ou oito; agora devem estar resando com o amo, por que o diabo, depois de farto de carne, metteu-se a ermitão.

—E os cães?

—Não ha que ter cuidado; deitei os bolos envenenados por cima do muro, e senti que acudiam á isca.

—Muito bem, quer isso dizer que não ladrarão; põe a escada.

—Os nove homens, depois de terem encostado a escada ao muro, subiram um por um, e desceram para o jardim.

De repente o que ia adiante parou; tropeçara n'um vulto.

Em seguida inclinou-se, apalpou e vio que aquelle vulto era um cão, morto, talvez o Manfredo.

—Eu bem disse que não ladrariam, murmurou elle.

E, tomando por um atalho, dirigio-se para a habitação.

Ao chegar a uma das portas, disse áquelles que o seguiam:

—Ponham-se de ambos os lados da porta e quando ella se abrir para Giovanna sahir, entrem vocês. Vejam, porém, o que fazem, não se assustem nem matem alguem.

Em seguida aquelle homem pegou n'uma pedra pequena e bateu com ella no vidro de uma das janellas.

Pouco depois appareceu na janella o reflexo de uma luz, e em seguida o vulto de uma mulher.

A janella abrio-se, e a mulher que projectara a sombra, sahio para a varanda, inclinou-se sobre a balaustrada, e disse em voz baixa:

—E' o senhor?

—Sim, sou eu, replicou o homem; cumpri a minha palavra expondo a vida, agora cumpre tu a tua.

—Não deixarei de a cumprir, espere.

E, retirando-se da janella, fechou a vidraça e em breve deixou esta de estar illuminada pelo reflexo da luz.

—Quererá aquella imbecil descer com a luz? disse o homem; em todo o caso, para que não ladre, avia-la-hemos como fizemos aos cães.

E foi collocar-se no vão da porta com a mão no cabo do punhal. Minutos depois ouvio se o ranger de uma chave, e a porta abrio-se. Felizmente aquella que a abrira vinha sem luz,

—Entre, disse a mulher.

—Não, não quero entrar, replicou o homem; a noite está escura e no jardim poderemos fallar sem correr o menor perigo.

—E os cães? disse Giovanna. São duas feras, particularmente Manfredo, e não o conhecem; não sei mesmo como póde chegar até aqui.

—Deitei-lhes uma tão boa ceia por cima do muro, que não nos farão o mais pequeno mal, nem se quer nos ladrarão.

—Como! Pois matou-os? disse Giovanna, com voz tremula. O' meu Deus! e a minha senhora que tanto queria ao Manfredo.

—Consolar-se-ha com outro; porém nada de perder tempo, temos muito que fallar.

—E pegando na mão de Giovanna avançou com ella para o jardim.

Apenas ficou franca a porta, os oito homens que tinham permanecido immoveis e silenciosos, e a quem Giovanna não podera ver por causa da escuridão, entraram pela porta tão recatadamente, que nem sequer se ouviam as suas pisadas.

Aquelle que levara comsigo Giovanna, apenas vio que os seus já tinham tempo de ter entrado, tapou a bocca a Giovanna com um lenço, atou-lhe as mãos atraz das costas, fez o mesmo aos pés, e deixou-a estendida no chão.

—Na realidade, murmurou elle caminhando para a porta, sou um heroe, mais valente do que julgava, quando abandono assim uma rapariga tão formosa; porém comprometti-me a não deixar após mim nem sangue nem lagrimas, e, o que um homem como eu promette, deve cumprir, sobretudo quando pagam bem.

Ao mesmo tempo que proferia estas palavras, transpunha o limiar da porta.

Como todo o bandido que sabe do seu officio, procura informar-se, pagando a alguns miseraveis que tinham entrada n'aquella casa, e alcançara uma especie de plano d'ella.

Esses mesmos miseraveis tinham-lhe servido para entreter com Giovanna uma apaixonada correspondencia amorosa por escripto, que déra em resultado a entrevista d'aquella noite.

O bandido sabia, e sabiam-n'o tambem os outros homens que haviam entrado antes, que á esquerda da porta havia uma escada de serviço, depois um corredor pelo qual se chegava á galeria do pateo, e á direita da sahida d'este pateo, na galeria, a capella onde o dono da casa, ia resar á noite com todos os criados.

Quando o bandido penetrou na capella, estava já feito o negocio.

Os homens que o precediam tinham entrado pouco antes alli.

Um ancião de cabellos brancos, debil e pallido, de semblante austero, estava sentado n'uma grande cadeira de espaldar com brazão, á direita do altar de uma bonita capella gothica, e lia com voz aspera um livro de horas, cuja oração era repetida por uma joven que estava ajoelhada e era a mesma com quem Ariosto trocara algumas palavras, e mais uns dez criados entre homens e mulheres, que estavam de joelhos no meio da capella.

Os oito homenn entraram de improviso.

Vio-se então que tinham capacetes e couraças por sobre os seus trajos, e as caras cobertas com mascaras

Um d'elles correu com a espada nua sobre o ancião, e aterrou-o, apontando-lh'a ao peito.

Outro d'elles fez o mesmo relativamente á joven, que, ao ver-se de tal modo ameaçada, soltou um grito e perdeu os sentidos.

Os criados haviam sido dominados pelos outros seis homens.

—Muito bem, disse o ultimo chegado que certamente era o chefe dos outros, e tinha igualmente o rosto coberto com uma mascara. Vocês são dignos do seu capitão. Ah! a senhora desmaiou? Assim é melhor, escuso de ouvir gritos e ver lagrimas.

—Que querem fazer da minha filha? grita o ancião. Matem-me muito embora, prefiro mil vezes a morte do que ver uma tal infamia.

Comtudo, o homem que fôra o ultimo a chegar, em vez de levantar do chão a joven, correu para o ancião, sujeitou-lhe os braços e prendeu-lh'os atraz das costas com uma corda.

Os outros bandidos haviam feito o mesmo aos criados.

—O que querem fazer da tua filha? respondeu o chefe; guarda-la, para t'a entregar a troco de vinte mil escudos de ouro.

—Da-los hei agora mesmo, disse o ancião com um rugido, diligenciando quebrar as cordas que o prendiam.

—Não nos darias mais mais do que aquillo que já é nosso, porque estamos senhores da tua quinta, e tudo quanto ha n'ella nos pertence. Em breve saberás para onde deves remetter os vinte mil escudos do resgate de tua filha.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO